



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

2º trimestre de 2020

Senhores (as) Acionistas,

A B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3” ou “Companhia”) submete à apreciação de V.Sas. os Comentários da Administração referentes às atividades desenvolvidas no segundo trimestre de 2020 (2T20).

MENSAGENS DA ADMINISTRAÇÃO

O começo do segundo trimestre de 2020 coincidiu com o momento mais crítico da crise provocada pela pandemia. Os hábitos da população e as políticas públicas foram pautados principalmente pela preocupação com a saúde e com ações para buscar mitigar os desdobramentos econômicos da crise. Embora ainda seja cedo para podermos visualizar os efeitos finais da pandemia, os preços de ativos financeiros, que inicialmente tiveram uma queda acentuada, se recuperaram significativamente como resultado de relevantes medidas de afrouxamento monetário e de ampliação do gasto fiscal com programas de apoio econômico adotadas no Brasil e em diversos países do mundo, bem como por notícias de progresso nos tratamentos clínicos e pesquisas de vacinas, além do maior controle da doença com a adoção das medidas de distanciamento social.

Nos mercados de capitais e financeiro brasileiros, passamos por um momento inédito que combina volatilidade gerada pelas incertezas que acompanham a crise atual a um cenário de taxas de juros em patamares historicamente baixos. Tal dinâmica teve como efeito uma busca por parte dos investidores, principalmente os locais, por diversificação de seus portfólios além de títulos públicos, evidenciada pelo crescimento dos volumes negociados em nossos principais mercados de atuação. O vigor dessa demanda encorajou empresas a retomarem seus planos de captação de recursos, tanto no mercado de dívida quanto de ações, no qual vimos o *pipeline* de IPOs e *follow-ons* voltar a crescer.

Nesse contexto de maior procura pelos produtos e serviços ofertados pela B3, nossas prioridades foram a manutenção da excelência e resiliência operacional e a garantia de que nosso time estava seguro e se adaptando bem ao trabalho remoto. Focamos nossos esforços em oferecer aos nossos clientes um ambiente absolutamente seguro para realização de seus negócios, tanto em relação à disponibilidade e ao bom funcionamento de nossas plataformas quanto ao nosso modelo de gerenciamento de risco.

Continuamos, também, a cumprir nosso compromisso de entregar produtos e soluções que buscam atender às demandas de nossos clientes, mesmo com todos os desafios e restrições impostos pela crise. Os principais lançamentos do trimestre foram: no mercado listado, (i) o contrato de opção de COPOM, (ii) a ferramenta de precificação de debêntures e (iii) a nova modalidade de listagem de fundos de Infraestrutura; e no mercado de balcão, (iv) os CBios e a (v) Letra Financeira Garantida, em que atuamos junto com o Banco Central para o desenvolvimento de uma solução que facilitasse o acesso ao crédito durante a pandemia.

Ainda no que se refere ao desenvolvimento dos nossos mercados, a CVM anunciou, em agosto, importantes alterações nas regras relacionadas aos Brazilian Depositary Receipts (BDRs), com destaque para a permissão da negociação de BDRs lastreados (i) em ações de empresas com ativos ou receitas no Brasil listadas primariamente no exterior, (ii) em ETFs internacionais, e (iii) em bonds internacionais (dívida) de emissores brasileiros. Além disso, a nova norma permite a negociação de BDRs, com algumas restrições, para investidores não-qualificados (varejo), ampliando a base de clientes potenciais para estes instrumentos. O trabalho e apoio da B3 pela aprovação dessa medida reforça nosso alinhamento com os objetivos tanto do regulador como dos participantes de mercado, ao ampliar o rol de produtos disponíveis aos investidores locais, sem abrir mão de segurança e hígidez no mercado.

Adicionalmente, ampliamos nossos esforços para atenuar os efeitos do novo coronavírus na sociedade, por meio de donativos realizados tanto pela B3 quanto pela B3 Social, associação sem fins lucrativos cuja B3 é associada fundadora. A segunda fase de nossas ações de investimento social privado em conjunto com a B3 Social inclui, além de iniciativas nas áreas de saúde e alimentação que foram os focos na primeira fase, investimentos em projetos que visam apoiar microempreendedores e negócios comunitários. O montante a ser desembolsado nessa segunda fase é de R\$17 milhões, que somados aos R\$12 milhões da primeira fase e R\$21 milhões da terceira fase, a ser detalhada futuramente, totalizarão R\$ 50 milhões até o 1º trimestre de 2021.

Os altos volumes negociados em nossos principais negócios resultaram em sólido desempenho financeiro e geração de caixa robusta durante o segundo trimestre. Em linha com nosso objetivo de manter uma estrutura de capital adequada realizamos uma operação de empréstimo bancário de R\$1,25 bilhão em junho e anunciamos uma emissão de debênture no mercado local de R\$3,55 bilhões em agosto, além de liquidarmos o Global Bond 2020 no montante de R\$2,5 bilhões¹ em julho.

O momento atual continua a exigir cautela, mas estamos otimistas em relação às perspectivas de retomada do investimento e aos efeitos estruturais da potencial ampliação do número de investidores no mercado de capitais. Nesse sentido, a B3 continua preparada para oferecer a infraestrutura para atender nossos clientes e os reguladores e apoiar a retomada de uma trajetória de crescimento no Brasil.

¹ Líquido de derivativos

DESEMPENHO OPERACIONAL

As comparações no documento são em relação ao segundo trimestre de 2019 (2T19), exceto quando indicado de outra forma.

Listado

O desempenho do segmento listado no segundo trimestre de 2020 continuou sendo impactado pela volatilidade nos mercados financeiro e de capitais decorrente dos efeitos da pandemia da Covid-19 e pelo ambiente de menores taxas de juros, tanto no Brasil quanto no mundo.

Ações e instrumentos de renda variável

		2T20	2T19	2T20/2T19 (%)	1T20	2T20/1T20 (%)
Ações à vista	ADTV (R\$ milhões)	28.300,4	14.747,6	91,9%	27.863,8	1,6%
	Margem (bps)	3,955	4,458	-0,503 bps	4,116	-0,161 bps
Capitaliz. de mercado média	(R\$ bilhões)	3.565,7	3.843,8	-7,2%	4.333,7	-17,7%
Giro de mercado	Anualizado (%)	197,6%	95,2%	1,025 bps	160,1%	0,375 bps
Opções sobre ações e índices	ADTV (R\$ milhões)	600,9	287,9	108,7%	789,2	-23,9%
	Margem (bps)	12,394	14,552	-2,157 bps	9,046	3,348 bps
Termo de ações	ADTV (R\$ milhões)	144,7	157,7	-8,3%	267,1	-45,8%
	Margem (bps)	13,041	13,150	-0,108 bps	13,000	0,041 bps
Futuro de índice de ações	ADV (milhares de contratos)	2.356,6	1.445,2	63,1%	2.175,8	8,3%
	RPC média (R\$)	1,057	1,075	-1,7%	0,986	7,3%
Número de investidores	Média (milhares)	2.534,7	1.118,3	126,7%	2.032,8	24,7%
Empréstimo de títulos	Pos. em aberto média (R\$ bilhões)	67,1	56,4	19,0%	69,8	-3,8%

Nota: ADTV (Average Daily Traded Value) significa volume financeiro médio diário negociado; ADV (Average Daily Volume) significa volume médio diário; RPC (Revenue per Contract) significa receita por contrato; bps (basis point) significa pontos base; giro de mercado é resultado da divisão do volume negociado no mercado à vista no período pela capitalização de mercado média do ano.

No mercado de ações e instrumentos de renda variável, houve crescimento de 91,9% no volume financeiro médio diário negociado (ADTV) no mercado à vista de ações e de 63,1% no volume de contratos futuros de índice de ações. No mercado à vista, a alta reflete o maior giro de mercado, que atingiu 197,6% no trimestre e, no caso dos contratos futuros de índices, o desempenho é explicado pelo constante crescimento da negociação da versão mini desses contratos, notadamente por investidores pessoas físicas e de alta frequência (High Frequency Traders - HFT).

A margem de negociação/pós negociação no mercado à vista de ações foi de 3,955 bps. A queda de 0,503 bps é explicada, principalmente, pelos descontos oferecidos para o mercado de acordo com a política de tarifação da Companhia² vigente e pela maior participação de *day traders*, cujas tarifas são menores. Já a RPC média dos contratos futuros de índice de ações ficou praticamente em linha.

O crescimento de 126,7% no número médio de investidores ativos na depositária de renda variável comprova o aumento do interesse pela diversificação de investimentos em um ambiente de taxa de juros mais baixa, mesmo em um cenário com volatilidade. A B3 continua apoiando, com programas de incentivo, as corretoras que se dedicam à atração de novos clientes para esse mercado.

Juros, moedas e mercadorias

		2T20	2T19	2T20/2T19 (%)	1T20	2T20/1T20 (%)
Taxas de juros em R\$	ADV (milhares de contratos)	2.822,0	2.814,0	0,3%	3.887,7	-27,4%
	RPC média (R\$)	0,851	0,864	-1,5%	0,813	4,6%
Taxas de juros em US\$	ADV (milhares de contratos)	257,3	400,3	-35,7%	266,2	-3,3%
	RPC média (R\$)	2,491	1,862	33,8%	2,140	16,4%
Taxas de câmbio	ADV (milhares de contratos)	979,2	720,0	36,0%	791,8	23,7%
	RPC média (R\$)	5,317	3,954	34,5%	4,308	23,4%
Commodities	ADV (milhares de contratos)	10,1	8,9	14,4%	12,6	-19,6%
	RPC média (R\$)	2,177	2,121	2,7%	2,010	8,3%
Geral	ADV total (milhares de contratos)	4.068,6	3.943,2	3,2%	4.958,3	-17,9%
	RPC média (R\$)	2,033	1,533	32,6%	1,446	40,6%

² De acordo com a tabela de tarifas em vigor no primeiro semestre de 2020, são concedidos descontos marginais para todo o mercado sempre que a média diária de negociação (ADTV) do mês supera os níveis de R\$9 bilhões, R\$11 bilhões e R\$13 bilhões.

O volume médio diário negociado totalizou 4,1 milhões de contratos, crescimento de 3,2%, refletindo, principalmente, o aumento dos volumes negociados dos contratos de Taxas de câmbio, impulsionado pela versão mini desses contratos. A RPC média do segmento apresentou crescimento de 32,6%, influenciada, principalmente, pela apreciação de 36,1% do US\$ frente ao R\$ no período, com impacto positivo na RPC dos contratos de Taxas de câmbio, Taxas de juros em US\$ e Commodities, já que estes contratos são referenciados em dólar.

Balcão

Instrumentos de renda Fixa

		2T20	2T19	2T20/2T19 (%)	1T20	2T20/1T20 (%)
Emissões	Captação bancária (total em R\$ bilhões)	2.812,1	2.164,7	29,9%	2.583,7	8,8%
	Outros (total em bilhões)	217,5	154,2	41,1%	115,8	87,8%
Estoque	Captação bancária (média em R\$ bilhões)	1.929,6	1.416,3	36,2%	1.571,0	22,8%
	Dívida corporativa (média em R\$ bilhões)	693,1	606,4	14,3%	676,7	2,4%
	Outros (média em R\$ bilhões)	773,8	610,5	26,7%	680,2	13,8%
Tesouro Direto	Número de investidores (média em milhares)	1.273,8	1.038,2	22,7%	1.212,8	5,0%
	Estoque (média em R\$ bilhões)	66,0	62,3	5,9%	64,8	1,9%

O volume de novas emissões e o estoque de instrumentos de captação bancária registrados no trimestre cresceram 29,9% e 36,2%, respectivamente, em função, principalmente, do crescimento de emissões de CDB e DI, que representaram 65,4% e 30,8% das novas emissões, respectivamente. Outro destaque no trimestre foi o início do registro das Letras Financeiras Garantidas, emitidas pelas instituições financeiras ao BACEN, uma medida adotada para dar liquidez ao mercado em meio a pandemia, e que apresentou volume de emissão de R\$30 bilhões no 2T20. Adicionalmente, o estoque médio de instrumentos de dívida corporativa aumentou 14,3%, com debêntures de leasing representando 30,1% do estoque médio de dívida corporativa no 2T20 (vs. 34,9% no 2T19). O crescimento das emissões de dívida corporativa reforça o aumento da relevância dos mercados de capitais como fonte de financiamento para as companhias no Brasil.

O Tesouro Direto também apresentou desempenho positivo, com o número de investidores crescendo 22,7% e o estoque em aberto aumentando 5,9%. A B3 oferece programa de incentivo para as corretoras expandirem o número de investidores e o estoque em aberto desse produto. Esse programa é revisado anualmente, sendo que as metas estabelecidas para o ano foram ajustadas levando em conta os resultados obtidos em 2019. Adicionalmente, a B3 e o Tesouro Nacional anunciaram que, a partir de agosto, a taxa de custódia para os investimentos no Tesouro Selic será zerada para os primeiros R\$ 10 mil de saldo para todos os investidores.

Derivativos e Operações Estruturadas

		2T20	2T19	2T20/2T19 (%)	1T20	2T20/1T20 (%)
Emissões	(total em R\$ bilhões)	3.540,9	2.676,2	32,3%	3.991,0	-11,3%
Estoque	(média em R\$ bilhões)	4.018,8	2.628,0	52,9%	3.432,7	17,1%

Os novos registros no mercado de instrumentos derivativos de balcão e operações estruturadas apresentaram crescimento de 32,3%, concentrados em contratos de câmbio a termo e outros derivativos³, que continuaram apresentando forte demanda durante o trimestre devido à volatilidade cambial. Já o estoque médio de contratos em aberto cresceu 52,9%.

Infraestrutura para financiamento

		2T20	2T19	2T20/2T19 (%)	1T20	2T20/1T20 (%)
SNG	# de veículos vendidos (milhares)	1.768,4	4.532,4	-61,0%	3.962,8	-55,4%
	# de veículos financiados (milhares)	870,3	1.469,3	-40,8%	1.423,9	-38,9%
	% Veículos financiados / veículos vendidos	49,2%	32,4%	16,8 pp	35,9%	13,3 pp
Sistema de Contratos	Transações (milhares)	487,8	876,5	-44,4%	845,7	-42,3%
	% Transações / veículos financiados	56,0%	59,7%	-3,6 pp	59,4%	-3,3 pp

O número de inclusões no Sistema Nacional de Gravames (SNG) apresentou queda de 40,8%, impactado pelo arrefecimento da atividade econômica e estabelecimento de quarentena no Brasil a partir de mar/20, consequência da pandemia da Covid-19. No Sistema de Contratos, o número de transações no 2T20 foi 44,4% menor, refletindo a queda da quantidade de veículos financiados,

³ Incluem BOX, Opções Flexíveis, Derivativos Contratados no Exterior e Derivativos Vinculados à Empréstimos

em conjunto com uma menor participação de mercado da B3, que atingiu 56,0% no trimestre, explicada, principalmente, pela redução da oferta de crédito para financiamento oferecida por alguns dos clientes da B3.

Tecnologia, dados e serviços

		2T20	2T19	2T20/2T19 (%)	1T20	2T20/1T20 (%)
Utilização	Quantidade média de clientes	13.868	13.183	5,2%	13.844	0,2%
CIP	Quantidade de TEDs processadas (milhares)	299.206	201.163	48,7%	260.184	15,0%

A quantidade média de clientes do serviço de utilização mensal dos sistemas do segmento Balcão aumentou 5,2%, resultado, principalmente, do crescimento da indústria de fundos no Brasil.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Receita

Receita total: R\$2.129,1 milhões, alta de 34,8%, com crescimento das receitas de todos nossos segmentos, exceto Infraestrutura para financiamento.

Listado: R\$1.512,0 milhões (71,0% do total), crescimento de 48,7%.

- **Ações e instrumentos de renda variável:** R\$994,9 milhões (46,7% do total), alta de 56,2% no período.

Negociação e pós-negociação: R\$893,9 milhões (42,0% do total), alta de 64,7%, reflexo do crescimento dos volumes negociados nos mercados à vista de ações e de contratos futuros de índices de ações e da maior RPC média dos contratos futuros de índices de ações.

Na comparação com o 1T20, houve queda de 3,3% na receita de negociação e pós negociação apesar do crescimento do ADTV de ações à vista e do ADV dos contratos futuros de índices de ações, refletindo uma margem 0,161 bps menor no mercado à vista de ações em função de uma maior participação de *day traders*, que pagam tarifas menores.

Depositária de renda variável: R\$40,3 milhões (1,9% do total), alta de 36,1% no período. O aumento de 126,7% no número médio de contas na central depositária foi parcialmente neutralizado pelas reduções de receita geradas pelo programa de incentivos para expansão da base de pessoas físicas no mercado de renda variável, que somaram R\$47,2 milhões no 2T20⁴ (vs. R\$14,7 milhões no 2T19).

Empréstimo de ações: R\$41,7 milhões (2,0% do total), alta de 11,4% em decorrência do aumento de 19,0% no volume financeiro médio de posições em aberto.

Listagem e soluções para emissores: R\$19,0 milhões (0,9% do total), queda de 30,6%, principalmente por conta do menor número de ofertas públicas, que somaram R\$3,0 bilhões (1 IPO e 1 *follow-on*) no 2T20 versus R\$24,0 bilhões (2 IPOs e 7 *follow-ons*) no 2T19.

- **Juros, moedas e mercadorias:** R\$517,2 milhões (24,3% do total), alta de 36,2% refletindo, principalmente, o aumento de 36,0% no volume médio diário negociado de contratos de Taxas de câmbio e a apreciação do dólar norte americano que tem efeito positivo não só na RPC desses contratos, mas também na RPC dos contratos de Taxas de juros em US\$ e Commodities.

Balcão: R\$262,8 milhões (12,3% do total), alta de 20,2%.

- Instrumentos de renda fixa: R\$161,8 milhões (7,6% do total), crescimento de 23,2%, devido, principalmente, à nova classificação dos rebates do programa de incentivo do Tesouro Direto. No 2T20, a receita com Tesouro Direto foi de R\$39,6 milhões (os incentivos ao mercado ligados a este produto somaram R\$15,0 milhões no trimestre e são classificados como despesa atrelada ao faturamento). No 2T19, a receita foi R\$5,6 milhões negativos (R\$ 37,5 milhões de receita e R\$43,1 milhões de rebates classificados como redutores de receita⁵). Vale destacar que os crescimentos de novas emissões e dos estoques dos produtos de captação bancária não se traduzem em crescimento de receita em função da nova política de tarifação anunciada no início do ano, na qual a Companhia isentou algumas tarifas de serviços ligados aos volumes, incluindo tais serviços no pacote de serviços de utilização mensal (linha de receita Tecnologia e Acesso), e dividindo, assim, parte de sua alavancagem operacional com o mercado.
- Derivativos e operações estruturadas: R\$63,0 milhões (3,0% do total), alta de 32,0%, em razão, principalmente, do (i) aumento no número de contratos de termo e *swap*, reflexo da alta volatilidade cambial no período, (ii) da valorização do dólar frente

⁴ O programa de incentivo para atração de investidores para o mercado de ações oferece bonificações na forma de isenções parciais da tarifa de custódia para corretoras que atingirem metas de desempenho relacionadas ao crescimento de número de contas e do saldo depositado desse grupo de investidores. Os resultados desse programa são aferidos e distribuídos semestralmente.

⁵ Antes da mudança de classificação destes programas de incentivo a partir do 1T20

ao real, já que a grande parte dos contratos de derivativos de balcão são firmados em dólar, e (iii) do aumento de operações de derivativos com CCP (iBalcão).

- **Outros:** R\$38,0 milhões (1,8% do total), queda de 3,8%, refletindo a nova precificação, em que parte da receita atrelada ao volume dos serviços prestados e manutenção de comitentes foi transferida para o serviço de utilização mensal, impactando positivamente a linha de Tecnologia e Acesso.

Infraestrutura para financiamento: R\$78,6 milhões (3,7% do total), queda de 51,8%. Essa queda é explicada pelos (i) efeitos da pandemia da Covid-19 no mercado de venda e financiamento de veículos, e (ii) mudança no modelo do negócio de envio de dados de contratos de financiamentos de veículos em alguns estados, que ocorreu no 3T19⁶. Esses efeitos foram parcialmente compensados pela receita adicional dos serviços prestados pela Portal de Documentos, adquirida em jun/19.

Tecnologia, dados e serviços: R\$275,6 milhões (12,9% do total), alta de 52,0%.

- **Tecnologia e acesso:** R\$178,0 milhões (8,4% do total), alta de 62,8%, com destaque para o crescimento da linha de utilização mensal, impulsionada (i) pelas mudanças de tarifas de balcão e pacote de serviços da utilização mensal, explicadas anteriormente, (ii) pelo aumento de 5,2% na base de clientes que acessam as plataformas do segmento Balcão e (iii) pela correção anual dos preços pela inflação (IGP-M).
- **Dados e analytics:** R\$63,3 milhões (3,0% do total), aumento de 42,4%, explicado, principalmente, pela apreciação do Dólar frente ao Real, já que 46,3% dessa receita foi referenciada na moeda norte-americana no 2T20.
- **Banco:** R\$11,8 milhões (0,6% do total), aumento de 2,4%.

Receita líquida: alta de 34,3%, atingindo R\$1.908,3 milhões.

Despesas

As despesas somaram R\$733,4 milhões, aumento de 7,9%.

- **Pessoal e encargos:** R\$207,4 milhões, aumento de 7,7%, principalmente (i) pela correção anual do valor dos salários em função de acordo coletivo, (ii) pela adição de despesas com pessoal da Portal de Documentos, consolidada em jun/19 e (iii) pelo crescimento do quadro de profissionais da Companhia.
- **Processamento de dados:** R\$63,2 milhões, aumento de 43,8%, devido a (i) novos projetos e intensificação dos existentes relacionados ao aprimoramento de infraestrutura, processos, funcionalidades e controles de plataformas de negócio e corporativas, alinhados ao *roadmap* 2020, e (ii) inclusão de despesas de tecnologia da Portal de Documentos.
- **Depreciação e amortização:** R\$244,2 milhões, queda de 5,2%, principalmente devido ao fim do período de amortização de parte dos ativos intangíveis reconhecidos na aquisição da Cetip.
- **Atreladas ao faturamento:** R\$40,6 milhões, queda de 52,4%, explicada pela mudança no modelo de negócio de disponibilização de dados de financiamento de veículos que foi implementado em alguns estados no 3T19, conforme previamente mencionado. Esse efeito foi parcialmente compensado pela inclusão nessa linha dos incentivos do programa de expansão de investidores do Tesouro Direto, que totalizaram R\$15,0 milhões no trimestre.
- **Serviços de terceiros:** somaram R\$11,3 milhões, queda de 37,5%, devido à redução de despesas com projetos em fase de implementação e consultorias estratégicas.
- **Diversas:** totalizaram R\$151,1 milhões no trimestre. O item mais relevante desse grupo de despesas é o de provisões, composto, principalmente, por atualização de provisões relacionadas a disputas judiciais para as quais parte do valor em discussão é atualizado de acordo com o preço de B3SA3⁷. No 2T20, esse efeito foi de R\$99,5 milhões devido à valorização da ação B3SA3 no trimestre (comparado com um efeito de R\$27,7 milhões no 2T19).

Resultado Financeiro

O resultado financeiro, demonstrado contabilmente em R\$11,4 milhões negativos, deve ser interpretado considerando-se também os efeitos da estrutura de *hedge* dos investimentos no exterior, em que a variação cambial sobre os empréstimos em moeda estrangeira e sobre o investimento no exterior que a Companhia possui, que totalizaram R\$43,5 milhões no trimestre, é neutralizado pela linha de imposto de renda e contribuição social.

As receitas financeiras atingiram R\$89,3 milhões, queda de 40,1% explicada principalmente pela queda da taxa de juros no período, que também é a principal causa da redução de 39,2% nas despesas financeiras da Companhia, que somaram R\$62,2

⁶ Em alguns estados, a B3 passou a adotar novo modelo no qual as empresas registradoras credenciadas nos DETRANS podem acessar, conforme autorização prévia das instituições credoras, a plataforma da B3 para buscarem os dados de contratos de veículos financiados. O impacto financeiro mais relevante é que nesse modelo não há despesa atrelada ao faturamento relacionada aos pagamentos a empresas registradoras. Tal mudança, além de reduzir as despesas da B3, impacta negativamente as receitas, uma vez que no modelo anterior o custo das registradoras compunha o preço cobrado pela B3

⁷ A quantidade de ações equivalente aos valores em discussão é de 5.186.739 ações B3SA3. O preço de fechamento de B3SA3 foi de R\$55,09 ao fim de jun/20, versus R\$35,90 ao final de mar/20, valorização de 53,5%.

milhões. O *bond* denominado em Dólar com vencimento em jul/20 está *hedgado* e, portanto, a variação cambial sobre esse instrumento não está refletida no resultado financeiro desse trimestre.

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)	2T20	2T19	2T20/2T19 (%)	1T20	2T20/1T20 (%)
Resultado financeiro	(11.409)	55.597	-	(112.223)	-89,8%
Receitas financeiras	89.324	149.165	-40,1%	117.955	-24,3%
Despesas financeiras	(62.241)	(102.348)	-39,2%	(72.878)	-14,6%
Variações cambiais líquidas	(38.492)	8.780	-	(157.300)	-75,5%

A tabela abaixo isola os efeitos da estrutura de *hedge* tanto no resultado financeiro quanto no imposto de renda e contribuição social.

Efeito do hedge no resultado	2T20	2T19	2T20/2T19 (%)	1T20	2T20/1T20 (%)
Resultado financeiro	(11.409)	55.597	-	(112.223)	-89,8%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	43.503	(10.119)	-	183.235	-76,3%
Resultado financeiro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	32.094	45.478	-29,4%	71.012	-54,8%
Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.164.135	797.619	46,0%	1.194.906	-2,6%
(+/-) Efeitos do hedge sobre resultado financeiro	43.503	(10.119)	-	183.235	-76,3%
Resultado antes da tributação sobre o lucro ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	1.207.638	787.500	53,4%	1.378.141	-12,4%
Imposto de renda e contribuição social	(272.374)	(143.069)	90,4%	(169.786)	60,4%
(+/-) Efeitos do hedge sobre imposto de renda e contribuição social	(43.503)	10.119	-	(183.235)	-76,3%
Imposto de renda e contribuição social ajustado (Excluindo efeitos do hedge)	(315.877)	(132.950)	137,6%	(353.021)	-10,5%

Imposto de renda e contribuição social

A linha de imposto de renda e contribuição social totalizou R\$272,4 milhões no 2T20 e foi impactado pela distribuição de juros sobre capital próprio (JCP) de R\$300,0 milhões. O imposto corrente atingiu R\$145,5 milhões e inclui R\$8,9 milhões com impacto caixa. A linha de imposto de renda e contribuição social diferidos foi de R\$126,9 milhões, sem impacto caixa. Esse montante é composto, principalmente, pela diferença temporária da amortização fiscal do ágio, no 2T20, de R\$119,6 milhões.

Lucro Líquido

O lucro líquido atribuído aos acionistas da B3 atingiu R\$892,4 milhões, aumento de 36,3%.

Ajustes no lucro líquido	2T20	2T19	2T20/2T19 (%)	1T20	2T20/1T20 (%)
Lucro líquido (atribuídos aos acionistas)	892.388	654.769	36,3%	1.025.552	-13,0%
(+) Amortização de intangível (combinação com Cetip)	119.567	130.585	-8,4%	131.078	-8,8%
Lucro líquido recorrente	1.011.955	785.354	28,9%	1.156.630	-12,5%
(+) Imposto diferido (ágio da combinação Cetip)	119.628	119.629	0,0%	119.628	0,0%
Lucro líquido recorrente ajustado pelo benefício fiscal do ágio	1.131.583	904.983	25,0%	1.276.258	-11,3%

Nota: valores líquidos de impostos calculado a uma alíquota de 34% aplicada na parcela dedutível.

Excluindo a amortização de intangível relacionado à combinação com Cetip, o lucro líquido teria atingido R\$1.012,0 milhões⁸ no trimestre, aumento de 28,9%. Adicionalmente, se ajustado pelo benefício fiscal resultante da amortização do ágio relativo à incorporação da Cetip, o lucro líquido teria totalizado R\$1.131,6 milhões.

PRINCIPAIS ITENS DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO EM 30/06/2020

Contas do Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido

A Companhia encerrou o trimestre com ativos totais de R\$44,2 bilhões, alta de 10,4% frente a dez/19. As principais variações no ativo ocorreram nas linhas de Disponibilidades e Aplicações financeiras (circulante e não-circulante), que, juntas, totalizaram R\$14,7 bilhões, refletindo (i) a geração de caixa da Companhia ao longo do trimestre, e (ii) o aumento do volume de garantias depositadas em dinheiro (contrapartida no passivo circulante). Essa posição de caixa inclui R\$300,0 milhões em juros sobre capital próprio referentes ao 2T20 pagos em agosto. Adicionalmente, observou-se uma variação relevante na linha de Instrumentos financeiros derivativos, principalmente devido aos programas de *hedge* da Companhia, que se baseiam na contratação destes instrumentos com objetivo de proteção do risco das oscilações de taxa de câmbio e do preço da ação B3SA3.

Em relação aos passivos, no final do 2T20, a B3 possuía endividamento bruto de R\$5,5 bilhões (49,8% de longo prazo e 50,2% de curto prazo), saldo que inclui R\$1,25 bilhão de empréstimo bancário contraído em junho. A B3 anunciou também uma debenture

⁸ O objetivo da B3 ao apresentar a métrica de lucro líquido recorrente é facilitar a comparação entre períodos e, consequentemente, a avaliação do desempenho da Companhia, destacando itens não recorrentes que não necessariamente estão diretamente relacionados ao curso normal de seus negócios.

de R\$3,55 bilhões a ser emitida no final de agosto. O endividamento bruto no fim de junho correspondia a 1,0x o EBITDA recorrente dos últimos 12 meses. O patrimônio líquido no final de jun/20 era de R\$25,6 bilhões, composto, principalmente, pela reserva de capital de R\$9,1 bilhões (vs. R\$18,1 bilhões em dez/19) e pelo capital social de R\$12,5 bilhões (vs. R\$3,5 bilhões em dez/19). As variações nas linhas do PL são explicadas pelo aumento de capital mediante a capitalização de reservas de capital, realizado em mar/20.

OUTRAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

Investimentos

No 2T20 foram realizados investimentos de R\$84,4 milhões, os quais se referem principalmente a atualizações tecnológicas para todos os segmentos da B3, ao desenvolvimento de novos produtos e ao projeto da nova estrutura predial (engenharia, mobiliário e tecnologia) da Companhia. No primeiro semestre de 2020, os investimentos realizados pela Companhia somaram R\$137,4 milhões.

Proventos

Em 26 de junho de 2020, o Conselho de Administração aprovou pagamento de juros sobre capital próprio referentes ao 2T20 no montante de R\$300,0 milhões. O valor do JCP foi pago em 7 de agosto com base no registro de acionistas de 30 de junho de 2020. Adicionalmente, no trimestre foram efetuadas recompras no valor total de R\$ 11,5 milhões.

AUDITORIA EXTERNA

A Companhia contratou a Ernst & Young Auditores Independentes para prestação de serviços de auditoria externa de suas demonstrações financeiras do exercício de 2020.

A política para contratação dos serviços de auditoria externa pela Companhia e suas controladas fundamenta-se nos princípios internacionalmente aceitos, que preservam a independência dos trabalhos dessa natureza e consistem nas seguintes práticas: (i) o auditor não pode desempenhar funções executivas e gerenciais na Companhia nem nas controladas; (ii) o auditor não pode exercer atividades operacionais na Companhia e nas controladas que venham a comprometer a eficácia dos trabalhos de auditoria; e (iii) o auditor deve manter a imparcialidade – evitando a existência de conflito de interesse e a perda de independência – e a objetividade em seus pareceres e sobre as demonstrações financeiras.

No 2T20, não foram prestados pelos auditores independentes e partes a eles relacionadas, outros serviços não relacionados à auditoria externa.

Relatório do auditor independente sobre a revisão de informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Aos administradores e acionistas da
B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
São Paulo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Building a better
working world

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 13 de agosto de 2020.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Flávio Serpejante Peppe
Contador CRC-1SP172167/O-6

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Balanco patrimonial**

em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Notas	B3		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		13.908.557	9.532.465	15.124.987	10.454.127
Disponibilidades	4(a)	864.944	391.934	966.702	494.033
Aplicações financeiras	4(b)	10.763.866	7.884.389	11.833.795	8.631.578
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	1.237.808	345.422	1.237.808	345.422
Contas a receber	5	324.310	330.912	333.666	339.320
Tributos a compensar e recuperar	16(d)	593.296	464.719	623.968	481.477
Despesas antecipadas		88.527	96.075	89.781	96.575
Outros créditos		35.806	19.014	39.267	65.722
Ativos não-circulantes disponíveis para venda		14.878	14.878	14.878	14.878
Não-circulante		31.215.727	31.105.424	29.052.693	29.558.310
Realizável a longo prazo		2.104.371	2.226.936	2.198.517	2.333.685
Aplicações financeiras	4(b)	1.824.432	1.931.578	1.918.214	2.037.970
Depósitos judiciais	11(h)	264.242	274.633	264.606	274.990
Despesas antecipadas		15.697	20.725	15.697	20.725
Investimentos		2.439.311	1.830.502	46.785	47.223
Participações em controladas e coligadas	6(a)	2.439.311	1.830.502	22.981	22.660
Propriedades para investimento	6(b)	-	-	23.804	24.563
Imobilizado	7	692.566	679.880	705.659	689.853
Intangível	8	25.979.479	26.368.106	26.101.732	26.487.549
Total do ativo		45.139.162	40.652.767	44.192.558	40.027.315

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Balanco patrimonial**

em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de Reais)

Passivo e patrimônio líquido	Notas	B3		Consolidado	
		30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante		9.892.709	7.680.989	10.865.006	8.055.193
Garantias recebidas em operações	14	4.597.233	3.013.447	4.597.233	3.013.447
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	21(c)	73.243	69.897	73.243	69.897
Fornecedores		150.488	178.030	156.049	184.390
Obrigações salariais e encargos sociais	21(a)	316.306	393.862	328.220	402.509
Impostos e contribuições a recolher	21(b)	368.355	290.507	402.901	312.689
Empréstimos e financiamentos	9	3.848.495	2.806.345	4.001.743	2.537.993
Instrumentos financeiros derivativos	4(c)	-	794	-	794
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		267.213	676.224	267.213	676.224
Receitas a apropriar		73.432	52.703	73.432	52.703
Outras obrigações	10	197.944	199.180	964.972	804.547
Não-circulante		9.700.828	7.583.777	7.769.600	6.570.889
Empréstimos e financiamentos	9	4.686.871	2.851.252	2.746.667	1.826.554
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	3.985.061	3.781.389	3.988.707	3.788.388
Provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e outras	11(e)	947.872	866.299	952.401	870.210
Receitas a apropriar		55.297	57.736	55.297	57.736
Outras obrigações	10	25.727	27.101	26.528	28.001
Patrimônio líquido	12	25.545.625	25.388.001	25.557.952	25.401.233
Capital e reservas atribuídos aos acionistas da controladora					
Capital social		12.548.655	3.548.655	12.548.655	3.548.655
Reserva de capital		9.074.713	18.104.738	9.074.713	18.104.738
Reservas de reavaliação		17.552	17.845	17.552	17.845
Reservas de lucros		2.876.239	2.876.239	2.876.239	2.876.239
Ações em tesouraria		(375.913)	(196.619)	(375.913)	(196.619)
Outros resultados abrangentes		78.948	42.896	78.948	42.896
Dividendo adicional proposto		-	994.247	-	994.247
Lucros acumulados		1.325.431	-	1.325.431	-
		25.545.625	25.388.001	25.545.625	25.388.001
Participação dos acionistas não-controladores		-	-	12.327	13.232
Total do passivo e patrimônio líquido		45.139.162	40.652.767	44.192.558	40.027.315

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	Notas	2020		B3 2019	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receitas líquidas	17	1.874.335	3.745.511	1.393.690	2.747.716
Despesas		(705.537)	(1.276.681)	(667.077)	(1.323.786)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(189.923)	(385.880)	(184.609)	(382.226)
Processamento de dados		(60.390)	(118.547)	(42.742)	(80.740)
Depreciação e amortização	7 e 8	(240.918)	(499.745)	(256.388)	(513.490)
Atrelada ao faturamento		(38.736)	(77.402)	(84.408)	(158.447)
Serviços de terceiros		(10.094)	(25.000)	(17.638)	(35.547)
Manutenção em geral		(4.979)	(9.886)	(4.510)	(9.566)
Promoção e divulgação		(3.856)	(7.877)	(6.138)	(10.234)
Impostos e taxas		(2.070)	(4.332)	(4.009)	(6.530)
Honorários do conselho e comitês		(3.208)	(6.589)	(4.881)	(7.719)
Despesas diversas	18	(151.363)	(141.423)	(61.754)	(119.287)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	113.327	534.086	1.067	32.804
Resultado financeiro	19	(123.323)	(655.010)	62.883	61.740
Receitas financeiras		88.016	204.058	146.942	255.896
Despesas financeiras		(80.262)	(178.598)	(113.631)	(211.799)
Variações cambiais, líquidas		(131.077)	(680.470)	29.572	17.643
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.158.802	2.347.906	790.563	1.518.474
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(266.414)	(429.966)	(135.794)	(257.507)
Corrente		(138.105)	(237.571)	(25.606)	(23.677)
Diferido		(128.309)	(192.395)	(110.188)	(233.830)
Lucro líquido dos períodos		892.388	1.917.940	654.769	1.260.967
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		892.388	1.917.940	654.769	1.260.967

	Notas	2020		Consolidado	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receitas líquidas	17	1.908.332	3.813.533	1.421.079	2.799.321
Despesas		(733.372)	(1.331.182)	(679.548)	(1.344.540)
Administrativas e gerais					
Pessoal e encargos		(207.403)	(418.492)	(192.657)	(394.735)
Processamento de dados		(63.183)	(124.112)	(43.946)	(82.604)
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	(244.232)	(506.140)	(257.573)	(515.135)
Atrelada ao faturamento		(40.635)	(81.701)	(85.355)	(160.255)
Serviços de terceiros		(11.303)	(27.119)	(18.072)	(36.725)
Manutenção em geral		(5.718)	(11.633)	(5.189)	(10.841)
Promoção e divulgação		(3.933)	(8.078)	(6.156)	(10.330)
Impostos e taxas		(2.658)	(5.245)	(4.425)	(7.344)
Honorários do conselho e comitês		(3.242)	(6.653)	(4.881)	(7.719)
Despesas diversas	18	(151.065)	(142.009)	(61.294)	(118.852)
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	582	321	491	1.986
Resultado financeiro	19	(11.409)	(123.632)	55.597	76.378
Receitas financeiras		89.324	207.279	149.165	260.289
Despesas financeiras		(62.241)	(135.119)	(102.348)	(188.035)
Variações cambiais, líquidas		(38.492)	(195.792)	8.780	4.124
Resultado antes da tributação sobre o lucro		1.164.133	2.359.040	797.619	1.533.145
Imposto de renda e contribuição social	16(c)	(272.374)	(442.160)	(143.069)	(272.478)
Corrente		(145.501)	(253.124)	(33.392)	(39.161)
Diferido		(126.873)	(189.036)	(109.677)	(233.317)
Lucro líquido dos períodos		891.759	1.916.880	654.550	1.260.667
Atribuído aos:					
Acionistas da B3		892.388	1.917.940	654.769	1.260.967
Acionistas não-controladores		(629)	(1.060)	(219)	(300)
Lucro por ação atribuído aos acionistas da B3 (expresso em R\$ por ação)	12(g)				
Lucro básico por ação		0,436182	0,938263	0,320274	0,615895
Lucro diluído por ação		0,434134	0,936594	0,318519	0,612635

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Demonstração do resultado abrangente

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2020 e de 2019

(Em milhares de Reais)



	Nota	B3			
		2020		2019	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido dos períodos		892.388	1.917.940	654.769	1.260.967
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes		22.724	19.558	(1.006)	(4.059)
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		12.231	5.814	(1.505)	(4.302)
Valor dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa		49.938	50.797	10.786	13.157
Transferência de instrumento de hedge para o resultado		(37.707)	(44.983)	(12.291)	(17.459)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		7.331	(417)	786	371
Marcação a mercado de instrumentos financeiros		7.331	(417)	786	371
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes de controladas	6(a)	3.162	14.161	(287)	(128)
Ajustes de conversão de controladas		3.166	14.180	(287)	(120)
Outros resultados abrangentes de controladas		(4)	(19)	-	(8)
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes, líquido de impostos		39.157	16.494	(17.039)	(2.516)
Resultado com instrumentos patrimoniais		39.157	16.494	(17.039)	(2.516)
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa		(14.484)	(26.539)	767	(3.345)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais		37.247	6.773	(15.668)	(1.172)
Variação cambial de instrumentos patrimoniais		16.394	36.260	(2.138)	2.001
Total de outros resultados abrangentes		61.881	36.052	(18.045)	(6.575)
Total do resultado abrangente dos períodos		954.269	1.953.992	636.724	1.254.392
Atribuído aos:		954.269	1.953.992	636.724	1.254.392
Acionistas da B3		954.269	1.953.992	636.724	1.254.392

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Demonstração do resultado abrangente**

Trimestres e períodos findos em 30 de junho de 2020 e de 2019

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado			
		2020		2019	
		2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Lucro líquido dos períodos		891.759	1.916.880	654.550	1.260.667
Outros resultados abrangentes a serem reclassificados para o resultado em períodos subsequentes		22.724	19.558	(1.006)	(4.059)
Varição cambial sobre investimento em controlada no exterior	6(a)	3.166	14.180	(287)	(120)
Varição cambial sobre investimento em controlada no exterior		3.166	14.180	(287)	(120)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa, líquido de impostos		12.231	5.814	(1.505)	(4.302)
Valor dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa		49.938	50.797	10.786	13.157
Transferência de instrumento de <i>hedge</i> para o resultado		(37.707)	(44.983)	(12.291)	(17.459)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		7.327	(436)	786	363
Marcação a mercado de instrumentos financeiros		7.327	(436)	786	363
Outros resultados abrangentes não reclassificáveis para o resultado em períodos subsequentes, líquido de impostos		39.157	16.494	(17.039)	(2.516)
Resultado com instrumentos patrimoniais		39.157	16.494	(17.039)	(2.516)
Efeito dos instrumentos de <i>hedge</i> de fluxo de caixa		(14.484)	(26.539)	767	(3.345)
Marcação a mercado de instrumentos patrimoniais		37.247	6.773	(15.668)	(1.172)
Varição cambial de instrumentos patrimoniais		16.394	36.260	(2.138)	2.001
Total de outros resultados abrangentes		61.881	36.052	(18.045)	(6.575)
Total do resultado abrangente dos períodos		953.640	1.952.932	636.505	1.254.092
Atribuído aos:		953.640	1.952.932	636.505	1.254.092
Acionistas da B3		954.269	1.953.992	636.724	1.254.392
Acionistas não-controladores		(629)	(1.060)	(219)	(300)

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais)



Notas	Atribuível aos acionistas da controladora										Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Reservas											
	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))		Ações em tesouraria (Nota 12(b))	Outros resultados abrangentes	Dividendos adicionais propostos	Lucros acumulados	Total		
Saldos em 31 de dezembro de 2019	3.548.655	18.104.738	17.845	3.453	2.872.786	(196.619)	42.896	994.247	-	25.388.001	13.232	25.401.233
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	1.917.940	1.917.940	(1.060)	1.916.880
Outros resultados abrangentes:												
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior	-	-	-	-	-	-	14.180	-	-	14.180	-	14.180
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	5.814	-	-	5.814	-	5.814
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos	-	-	-	-	-	-	(436)	-	-	(436)	-	(436)
Resultado com instrumentos patrimoniais	-	-	-	-	-	-	16.494	-	-	16.494	-	16.494
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	-	-	36.052	-	1.917.940	1.953.992	(1.060)	1.952.932
Aumento de capital	12(a)	9.000.000	(9.000.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Recompra de ações	12(b)	-	-	-	-	-	(251.065)	-	-	(251.065)	-	(251.065)
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(293)	-	-	-	-	293	-	-	-
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	-	(71.771)	-	-	-	71.771	-	-	-	-	-
Reconhecimento de plano de ações	15(a)	-	41.746	-	-	-	-	-	-	41.746	-	41.746
Participação de não-controladores da BLK		-	-	-	-	-	-	-	-	-	155	155
Outras mutações		-	-	-	-	-	-	-	198	198	-	198
Aprovação/pagamento de dividendos		-	-	-	-	-	-	(994.247)	-	(994.247)	-	(994.247)
Destinações do lucro:												
Juros sobre o capital próprio	12(f)	-	-	-	-	-	-	-	(593.000)	(593.000)	-	(593.000)
Saldos em 30 de junho de 2020		12.548.655	9.074.713	17.552	3.453	2.872.786	(375.913)	78.948	-	1.325.431	12.327	25.557.952

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Período findo em 30 de junho de 2019

(Em milhares de Reais)



	Atribuível aos acionistas da controladora									Atribuível aos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Notas	Capital social	Reserva de capital	Reservas de reavaliação (Nota 12(c))	Reservas de lucros (Nota 12(e))			Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados			Total
					Reserva legal	Reservas estatutárias	Ações em tesouraria					
Saldos em 31 de dezembro de 2018		3.548.655	18.066.178	18.431	3.453	3.519.990	(165.635)	41.897	-	25.032.969	11.227	25.044.196
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	1.260.967	1.260.967	(300)	1.260.667
Outros resultados abrangentes:												
Variação cambial sobre investimento em controlada no exterior		-	-	-	-	-	-	(120)	-	(120)	-	(120)
Efeito dos instrumentos de hedge de fluxo de caixa, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	(4.302)	-	(4.302)	-	(4.302)
Marcação a mercado de instrumentos financeiros, líquido de impostos		-	-	-	-	-	-	363	-	363	-	363
Resultado com instrumentos patrimoniais		-	-	-	-	-	-	(2.516)	-	(2.516)	-	(2.516)
Total do resultado abrangente do período		-	-	-	-	-	-	(6.575)	1.260.967	1.254.392	(300)	1.254.092
Realização da reserva de reavaliação - controlada		-	-	(293)	-	-	-	-	293	-	-	-
Resultado arrendamento mercantil		-	(1.140)	-	-	-	-	-	-	(1.140)	-	(1.140)
Transferência de ações em tesouraria - plano de ações	15(a)	-	(36.887)	-	-	-	36.887	-	-	-	-	-
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções		-	(6)	-	-	-	366	-	-	360	-	360
Reconhecimento de plano de ações	15(a)	-	42.511	-	-	-	-	-	-	42.511	-	42.511
Participação de não-controladores da BLK		-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.375	2.375
Ajustes de exercícios anteriores de controlada		-	-	-	-	-	-	-	(67)	(67)	-	(67)
Destinações do lucro:												
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(211.150)	(211.150)	-	(211.150)
Juros sobre o capital próprio		-	-	-	-	-	-	-	(784.999)	(784.999)	-	(784.999)
Saldos em 30 de junho de 2019		3.548.655	18.070.656	18.138	3.453	3.519.990	(128.382)	35.322	265.044	25.332.876	13.302	25.346.178

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

	Notas	B3		Consolidado	
		Acumulado 2020	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Acumulado 2019
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido dos períodos		1.917.940	1.260.967	1.916.880	1.260.667
Ajustes por:					
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	499.745	513.490	506.140	515.135
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16(a)	192.395	233.830	189.036	233.317
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	(534.086)	(32.804)	(321)	(1.986)
Despesas relativas ao plano de ações	15(a)	38.826	41.588	41.746	42.511
Despesas de juros	19	190.521	172.979	146.703	147.646
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	101.697	98.389	102.368	98.646
Instrumentos financeiros derivativos		(943.081)	7.259	(943.081)	7.259
Variação cambial da dívida no exterior - <i>Hedge</i> de valor justo	9	884.524	(26.071)	884.524	(26.071)
Variação cambial dos empréstimos	9	666.875	(19.656)	216.796	(6.390)
Marcação a mercado - Dívida no exterior	9	7.128	33.618	7.128	33.618
Ajustes de conversão de controladas	6(a)	-	-	14.180	(121)
Atualização monetária dos depósitos judiciais		(5.538)	(17.252)	(5.544)	(17.212)
Outros		9.576	2.598	9.704	(4.648)
Lucro líquido ajustado		3.026.522	2.268.935	3.086.259	2.282.371
Redução (aumento) de ativos					
Aplicações financeiras		(3.073.534)	(2.833.909)	(3.382.909)	(2.624.476)
Efeito de variação cambial do <i>hedge</i> de fluxo de caixa		4.245	343	4.245	343
Tributos a compensar e recuperar		(128.577)	(137.669)	(142.491)	(140.231)
Contas a receber		68	(21.385)	(874)	(21.587)
Outros créditos		(22.292)	(14.494)	26.475	(27.711)
Despesas antecipadas		12.576	(10.713)	11.822	(11.175)
Depósitos judiciais		(106)	83.724	(107)	83.664
Aumento (redução) de passivos					
Garantias recebidas em operações		1.583.786	534.444	1.583.786	534.444
Proventos e direitos sobre títulos em custódia		3.346	4.341	3.346	4.341
Fornecedores		(27.542)	(23.629)	(28.422)	(23.140)
Impostos e contribuições a recolher		39.982	20.634	52.325	24.151
Obrigações salariais e encargos sociais		(77.556)	(39.228)	(74.371)	(39.038)
Outras obrigações		1.714	47.713	163.276	(130.090)
Receitas a apropriar		18.290	26.723	18.290	26.723
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	11(e)	(4.089)	(9.339)	(4.142)	(12.024)
Caixa líquido proveniente/(utilizado) das atividades operacionais		1.356.833	(103.509)	1.316.508	(73.435)
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Alienação de imobilizado		82	188	112	188
Aquisição de imobilizado	7	(60.845)	(36.320)	(64.474)	(36.767)
Recebimento de proventos		5.500	39.621	-	-
Liquidação de instrumento financeiro derivativo		14.255	(1.672)	14.255	(1.672)
Aumento e adiantamento para futuro aumento de capital em controladas	6(a)	(52.661)	(11.370)	-	-
Aquisição e desenvolvimento de softwares	8	(65.450)	(63.059)	(68.316)	(63.434)
Aquisição de controladas	6(a)	(5.122)	(51.775)	(5.122)	(51.775)
Efeito do caixa - Aquisição de controladas		-	-	2	597
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(164.241)	(124.387)	(123.543)	(152.863)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Integralização de capital					
Alienação de ações em tesouraria - exercício de opções de ações		-	360	-	360
Recuperação de ações	12(b)	(251.065)	-	(251.065)	-
Contratação de empréstimos e financiamentos	9	1.250.000	1.200.000	1.250.000	1.200.000
Custo de captação de debêntures		-	(969)	-	(969)
Amortização de principal e juros sobre empréstimos	9	(126.084)	(140.233)	(126.798)	(139.897)
Pagamento de proventos		(1.958.206)	(812.217)	(1.958.206)	(812.217)
Caixa líquido (utilizado)/proveniente nas atividades de financiamento		(1.085.355)	246.941	(1.086.069)	247.277
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		107.237	19.045	106.896	20.979
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início dos períodos	4(a)	137.880	83.125	239.979	121.000
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final dos períodos	4(a)	245.117	102.170	346.875	141.979

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Demonstração do valor adicionado

Períodos findos em 30 de junho de 2020 e de 2019

(Em milhares de Reais)



	Notas	B3		Consolidado	
		Acumulado 2020	Acumulado 2019	Acumulado 2020	Acumulado 2019
1 - Receitas		4.231.624	3.095.886	4.306.213	3.150.974
Sistema de registro, negociação, compensação e liquidação	17	3.667.211	2.723.480	3.709.015	2.746.522
Tecnologia, dados e serviços	17	513.210	333.232	545.211	365.218
Constituição de perdas estimadas com créditos		(6.534)	(2.615)	(6.648)	(2.615)
Receitas relativas à construção de ativos para uso		57.737	41.789	58.635	41.849
2 - Bens e serviços adquiridos de terceiros		407.814	428.980	422.217	434.766
Processamento de dados		118.547	80.740	124.112	82.604
Arelada ao faturamento		77.402	158.447	81.701	160.255
Serviços de terceiros		25.000	35.547	27.119	36.725
Manutenção em geral		9.886	9.566	11.633	10.841
Promoção e divulgação		7.877	10.234	8.078	10.330
Despesas diversas		134.889	116.672	135.361	116.237
Serviços de terceiros e outros utilizados na construção de ativos para uso		34.213	17.774	34.213	17.774
3 - Valor adicionado bruto (1-2)		3.823.810	2.666.906	3.883.996	2.716.208
4 - Retenções		499.745	513.490	506.140	515.135
Depreciação e amortização	6(b), 7 e 8	499.745	513.490	506.140	515.135
5 - Valor adicionado líquido produzido pela sociedade (3-4)		3.324.065	2.153.416	3.377.856	2.201.073
6 - Valor adicionado recebido em transferência		738.144	288.700	207.600	262.275
Resultado de equivalência patrimonial	6(a)	534.086	32.804	321	1.986
Receitas financeiras	19	204.058	255.896	207.279	260.289
7 - Valor adicionado total a distribuir (5+6)		4.062.209	2.442.116	3.585.456	2.463.348
8 - Distribuição do valor adicionado		4.062.209	2.442.116	3.585.456	2.463.348
Pessoal e encargos (a)		385.880	382.226	418.492	394.735
Pessoal e encargos utilizados na construção de ativos para uso		23.524	24.015	24.422	24.075
Honorários do conselho e comitês		6.589	7.719	6.653	7.719
Impostos, taxas e contribuições (b)					
Federais		798.874	521.758	815.643	539.676
Municipais		70.334	51.275	72.455	52.565
Despesas financeiras e variações cambiais líquidas	19	859.068	194.156	330.911	183.911
Juros sobre o capital próprio e dividendos	12(f)	593.000	996.149	593.000	996.149
Lucro líquido do período retido		1.324.940	264.818	1.323.880	264.518

(a) Inclui a mão-de-obra interna utilizada no desenvolvimento/construção de ativos para uso próprio.

(b) Inclui: impostos e taxas, PIS e Cofins, impostos sobre serviços, imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos.

As notas explicativas são parte integrante das informações trimestrais.

Sumário

1	Contexto operacional.....	14
2	Elaboração e apresentação das informações trimestrais.....	14
3	Principais práticas contábeis	16
4	Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.....	16
5	Contas a receber	24
6	Investimentos	25
7	Imobilizado	26
8	Intangível.....	27
9	Empréstimos e financiamentos.....	29
10	Outras obrigações	31
11	Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras	32
12	Patrimônio líquido.....	37
13	Transações com partes relacionadas	40
14	Garantia das operações	42
15	Benefícios a empregados.....	46
16	Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	48
17	Receitas	51
18	Despesas diversas	53
19	Resultado financeiro.....	54
20	Informações sobre segmentos de negócios.....	55
21	Outras informações	56
22	Evento subsequente.....	56

1 Contexto operacional

A B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) é uma sociedade por ações de capital aberto com sede na cidade de São Paulo.

2 Elaboração e apresentação das informações trimestrais

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pelo Conselho de Administração da B3 em 13 de agosto de 2020.

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Adicionalmente as informações trimestrais contemplam os requerimentos mínimos de divulgação estabelecidos pelo CPC 21(R1) - Demonstrações Intermediárias, bem como outras informações consideradas relevantes. Estas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações financeiras anuais, e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, portanto, estas informações trimestrais de 30 de junho de 2020 não foram objeto de divulgação completa em razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações financeiras anuais, e conforme previsto no Ofício Circular/CVM/SNC/SEP nº 003/2011. Em razão disso, as seguintes notas explicativas foram condensadas nestas informações trimestrais:

Nota 1 - Contexto operacional

Nota 2 - Elaboração e apresentação das informações trimestrais

Nota 3 - Principais práticas contábeis

Nota 4 - Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

Nota 8 - Intangível

A preparação das informações trimestrais requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Não ocorreram mudanças nas premissas e julgamentos no uso das estimativas para preparação destas informações trimestrais em relação àquelas utilizadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, divulgadas em 05 de março de 2020.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras utilizadas pela Administração na gestão da B3 estão evidenciadas nestas informações trimestrais.

a. Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas incluem os saldos da B3, das empresas controladas e das entidades de propósito específico, representadas por fundos de investimento conforme demonstrado a seguir:

Sociedades e entidades controladas diretas	Participação %	
	30/06/2020	31/12/2019
Banco B3 S.A. ("Banco B3")	100,00	100,00
Bolsa de Valores do Rio de Janeiro ("BVRJ")	86,95	86,95
BM&FBOVESPA (UK) Ltd. ("UK Ltd.")	100,00	100,00
BM&FBOVESPA BRV LLC ("BRV LLC")	100,00	100,00
B3 Inova USA LLC ("B3 Inova")	100,00	100,00
CETIP Info Tecnologia S.A. ("CETIP Info")	100,00	100,00
CETIP Lux S.à.r.l. ("CETIP Lux")	100,00	100,00
Portal de Documentos S.A. ("Portal de Documentos")	100,00	100,00
BLK Sistemas Financeiros Ltda. ("BLK")	75,00	75,00
Central de Exposição a Derivativos ("CED")	100,00	-
B3 S.A. USA Chicago LLC ("USA Chicago") (1)	100,00	-

Fundos de investimento exclusivos

BB Pau Brasil Fundo de Investimento Renda Fixa ("BB Pau Brasil FI RF")
Imbuia FI Renda Fixa Referenciado DI ("Imbuia FI RF DI")
Fundo de Investimento Jacarandá Renda Fixa ("Jacarandá RF")

(1) Em 30 de janeiro de 2020, a USA Chicago foi constituída com o objetivo de representar a B3 no exterior, mediante o relacionamento com outras bolsas e agentes reguladores e auxiliar a prospecção de novos clientes para o mercado.

b. Informações trimestrais individuais

Nas informações trimestrais individuais (B3) as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas informações trimestrais individuais quanto nas informações trimestrais consolidadas para se chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora.

c. Moeda funcional

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da B3.

d. Combinação de negócios

Central de Exposição a Derivativos

A B3 adquiriu em 1º de junho de 2020 a CED. O valor justo da contraprestação foi de R\$5.122, pagos integralmente e em dinheiro à vista. A alocação do valor pago se baseou em uma avaliação preliminar do valor justo dos ativos líquidos adquiridos da CED e encontra-se em revisão pela Administração. Os valores alocados e o ágio gerado na operação não são relevantes. A B3 espera concluir estes estudos nos próximos meses.

Fundada em 2010 em uma iniciativa conjunta de participantes e reguladores como uma resposta aos problemas detectados na crise dos derivativos cambiais de 2008, a CED é uma empresa sem fins lucrativos que oferece ao mercado de capitais transparência sobre as posições de derivativos contratados no Brasil, permitindo uma avaliação mais precisa das instituições financeiras na concessão de crédito para as empresas nesse tipo de operação.

3 Principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais são os mesmos daqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019.

a. Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento no processo de aplicação das políticas contábeis da B3. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas são:

- Equivalência patrimonial - Nota 6(a)
- Redução ao valor recuperável de ativos - Notas 7 e 8
- Classificação e cálculo de valor justo de instrumentos financeiros - Nota 4
- Incentivo com base em instrumentos patrimoniais - Notas 15(a) e (b)
- Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes - Nota 11
- Vida útil estimada do ativo imobilizado e intangível – Notas 7 e 8
- Parcelas futuras – Nota 10

4 Disponibilidades, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos

a. Disponibilidades

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa e bancos conta movimento em moeda nacional	96.895	28.265	67.189	332
Bancos conta movimento em moeda estrangeira	148.222	109.615	279.686	239.647
Caixa e equivalentes de caixa	245.117	137.880	346.875	239.979
Bancos conta movimento em moeda estrangeira - Recursos de terceiros (1)	619.827	254.054	619.827	254.054
Total	864.944	391.934	966.702	494.033

(1) Recursos alocados por terceiros para garantir e liquidar as operações da Clearing BM&FBOVESPA e da Clearing de Câmbio.

As disponibilidades são mantidas em instituições financeiras no Brasil ou no exterior com baixo risco de crédito. Os depósitos em moeda estrangeira são majoritariamente em dólares americanos.

b. Aplicações financeiras

As aplicações financeiras por categoria, natureza e faixa de vencimento estão demonstradas a seguir:

Descrição dos ativos financeiros					B3	
	Sem vencimento	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	30/06/2020	31/12/2019	
Valor justo por meio do resultado						
Fundos de investimento financeiro (1)	10.236.724	-	-	10.236.724	7.354.480	
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	53	54	107	105	
Outras aplicações	21	-	-	21	20.459	
	<u>10.236.745</u>	<u>53</u>	<u>54</u>	<u>10.236.852</u>	<u>7.375.044</u>	
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
Títulos públicos federais						
Letras Financeiras do Tesouro	-	86.909	1.478.380	1.565.289	1.677.898	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	120.818	120.818	112.962	
Notas do Tesouro Nacional	-	4.643	158.757	163.400	215.156	
Ações - Participação minoritária (4)	435.516	-	-	435.516	370.313	
	<u>435.516</u>	<u>91.552</u>	<u>1.757.955</u>	<u>2.285.023</u>	<u>2.376.329</u>	
Custo amortizado						
Títulos públicos federais						
Notas do Tesouro Nacional (5)	-	-	66.423	66.423	64.594	
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>66.423</u>	<u>66.423</u>	<u>64.594</u>	
Total	<u>10.672.261</u>	<u>91.605</u>	<u>1.824.432</u>	<u>12.588.298</u>	<u>9.815.967</u>	
Circulante				10.763.866	7.884.389	
Não-circulante				1.824.432	1.931.578	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão**Notas explicativas às informações trimestrais**

em 30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Descrição dos ativos financeiros							Consolidado	
	Sem vencimento	Até 3 meses	Acima de 3 meses e até 12 meses	Acima de 12 meses e até 5 anos	Acima de 5 anos	30/06/2020	31/12/2019	
Valor justo por meio do resultado								
Fundos de investimento financeiro (1)	8.459.237	-	-	-	-	8.459.237	5.725.250	
Operações compromissadas (2)	-	1.451.331	-	-	-	1.451.331	963.674	
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	-	13.722	104.243	997.956	203.100	1.319.021	1.385.988	
Notas do Tesouro Nacional	-	-	408	-	-	408	-	
Outras aplicações	26	-	-	-	-	26	20.463	
	<u>8.459.263</u>	<u>1.465.053</u>	<u>104.651</u>	<u>997.956</u>	<u>203.100</u>	<u>11.230.023</u>	<u>8.095.375</u>	
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes								
Títulos públicos federais								
Letras Financeiras do Tesouro	-	24.154	100.524	1.535.410	11.581	1.671.669	1.786.013	
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	120.818	-	120.818	112.963	
Notas do Tesouro Nacional	-	34	4.643	158.757	18	163.452	215.210	
Outras aplicações (3)	53.238	-	-	-	-	53.238	25.080	
Ações - Participação minoritária (4)	435.516	-	-	-	-	435.516	370.313	
	<u>488.754</u>	<u>24.188</u>	<u>105.167</u>	<u>1.814.985</u>	<u>11.599</u>	<u>2.444.693</u>	<u>2.509.579</u>	
Custo amortizado								
Títulos públicos federais								
Notas do Tesouro Nacional (5)	-	-	-	66.423	-	66.423	64.594	
Certificados de depósito bancário	-	-	10.074	796	-	10.870	-	
	-	-	<u>10.074</u>	<u>67.219</u>	-	<u>77.293</u>	<u>64.594</u>	
Total	<u>8.948.017</u>	<u>1.489.241</u>	<u>219.892</u>	<u>2.880.160</u>	<u>214.699</u>	<u>13.752.009</u>	<u>10.669.548</u>	
Circulante						11.833.795	8.631.578	
Não-circulante						1.918.214	2.037.970	

(1) Fundos de investimento compostos majoritariamente por aplicações em títulos públicos federais indexados à SELIC e operações compromissadas lastreadas em títulos públicos federais. No consolidado, os saldos dos fundos de investimento exclusivos estão distribuídos de acordo com o instrumento financeiro e vencimento, porém são apresentados no ativo circulante. Abaixo estão relacionados os saldos aplicados em fundos de investimentos:

Administrador	B3		Consolidado		
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	
Fundos exclusivos incluídos no processo de consolidação					
Imbuia FI RF DI	Safra Adm. Fiduciária Ltda	1.014.875	804.695	-	-
BB Pau Brasil FIRF	BB DTVM S.A.	523.889	949.849	-	-
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	397.030	-	-	-
		<u>1.935.794</u>	<u>1.754.544</u>	-	-
Fundos não exclusivos					
Bradesco FI RF LP Eucalipto	Banco Bradesco S.A.	5.762.058	3.098.018	5.825.688	3.175.325
FI Liquidez Câmara BM&FBOVESPA	Banco B3 S.A.	681.241	671.570	681.241	671.570
Santander FI Cedro RF	Banco Santander S.A.	835.188	788.943	875.411	820.219
Araucária RF FI	Itaú Unibanco S.A.	1.022.443	638.722	1.076.848	655.398
Jacarandá RF	Votorantim DTVM Ltda	-	391.682	-	391.682
Bradesco Empresas FIC FI DI Federal	Banco Bradesco S.A.	-	11.001	49	11.056
		<u>8.300.930</u>	<u>5.599.936</u>	<u>8.459.237</u>	<u>5.725.250</u>
Total		<u>10.236.724</u>	<u>7.354.480</u>	<u>8.459.237</u>	<u>5.725.250</u>

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão

Notas explicativas às informações trimestrais

em 30 de junho de 2020

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



- (2) Contratadas junto à bancos com baixo risco de crédito e lastreadas em títulos públicos federais.
- (3) Aplicações em fundos de investimentos via controlada no exterior.
- (4) Referem-se às ações da Bolsa de Comercio de Santiago no valor de R\$77.118 (R\$64.623 em 31 de dezembro de 2019), Bolsa Mexicana de Valores - R\$245.824 (R\$212.343 em 31 de dezembro de 2019), Bolsa de Valores de Colômbia - R\$57.877 (R\$52.709 em 31 de dezembro de 2019) e Bolsa de Valores de Lima - R\$54.697 (R\$40.638 em 31 de dezembro de 2019), adquiridas pela B3 conforme estratégia de explorar oportunidades de parceria com outras bolsas.
- (5) Notas do Tesouro Nacional vinculadas a operação entre B3 e Associação BM&F (Nota 13(a)).

Os títulos públicos encontram-se custodiados no Selic; as cotas de fundos de investimento estão custodiadas junto aos respectivos administradores; as ações nacionais estão custodiadas junto à depositária B3; as ações da Bolsa de Comercio de Santiago, Bolsa Mexicana de Valores, Bolsa de Valores de Lima e Bolsa de Valores de Colômbia estão custodiadas nas respectivas depositárias.

Não ocorreram reclassificações entre categorias dos títulos e valores mobiliários no período.

c. Instrumentos financeiros e derivativos

Hierarquia de valor justo

Os ativos e passivos financeiros mensurados ao valor justo da B3 são avaliados por preços cotados (não ajustados) em mercado ativo (Nível 1), exceto para os instrumentos financeiros derivativos conjuntamente com o principal da dívida emitida no exterior em razão de contabilidade de *hedge*, que estão classificados como Nível 2. Os valores a receber e fornecedores se aproximam de seu respectivo valor contábil devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos e o valor justo das transações com partes relacionadas correspondem ao valor contábil.

Instrumentos financeiros derivativos

A B3 utiliza derivativos para se proteger de riscos de mercado, tal como a variação cambial e a variação do preço da ação B3SA3. A exposição a variação de preço da ação B3SA3 decorre do pagamento de encargos trabalhistas do programa de incentivo de longo prazo ("ILP"). A contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) é aplicada em todos os derivativos contratados.

Investimento em subsidiária no exterior (CETIP Lux)

	B3	Consolidado
Ativo		
Investimento em controlada no exterior	1.915.387	-
Passivo		
Empréstimos entre companhias e empréstimo contraído pela subsidiária	(2.614.459)	(824.151)
Posição cambial líquida	(699.072)	(824.151)

Tendo em vista que, nos termos da legislação tributária, os ganhos ou perdas decorrentes da variação cambial sobre investimentos não devem ser considerados na base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social, é necessário que exista um descasamento entre a posição ativa e a posição passiva em moeda estrangeira, de forma que o resultado depois dos impostos não fique exposto à variação cambial (*post tax hedge*).

Hedge de valor justo e fluxo de caixa

Em 30 de junho de 2020, os valores consolidados dos instrumentos de *hedge* são os seguintes:

Descrição						B3 e Consolidado				
Classificação do hedge	Objeto de hedge	Instrumento de hedge	Valor de referência	Juros médios/ Valor de referência - R\$	Vencimento da operação	Balanco		Ganho/(Perda) no período		
						Ativo	Ativos não financeiros	Despesas operacionais	Resultado financeiro	Patrimônio líquido
Fluxo de caixa	Parcela de juros - dívida no exterior (1)	Swap	Ativo USD 19.800 Passivo BRL 65.756	- CDI -3,38%	16/07/2020	39.278	-	-	25.581	(6.738)
Fluxo de caixa	Encargos sobre <i>Stock Grant</i> (2)	Swap	Ativo BRL 161.403 Passivo BRL 161.403	B3SA3 + proventos CDI + 0,64 % a.a.	Nov/2020 a Mai/2021	37.604	-	15.959	119	(10.571)
Valor Justo	Dívida no exterior (3)	Swap	Ativo USD 350.000 Passivo BRL 1.108.940	- 67,22% do CDI	16/07/2020	639.001	-	-	327.892	-
Valor Justo	Dívida no exterior (3)	Swap	Ativo USD 262.000 Passivo BRL 870.836	- CDI -3,36%	16/07/2020	518.387	-	-	250.318	-
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa Mexicana de Valores (4)	NDF	MXN 850.000	205.785	03/09/2020	3.448	-	-	-	2.276
Fluxo de caixa	Ações da Bolsa de Comércio de Santiago	NDF	CLP 10.000.000	67.310	03/09/2020	90	-	-	-	59
Fluxo de caixa	Compromisso firme (5)	Caixa em moeda estrangeira	USD 1.101 EUR 2.375	20.643	31/12/2020	-	221	966	-	2.802
						1.237.808	221	16.925	603.910	(12.172)
Circulante						1.237.808				

No período, os *hedges* não apresentaram elementos significativos de ineficácia.

- (1) Em setembro de 2017 e março de 2018, foram contratadas operações de *swap* para proteção das parcelas dos juros semestrais das *Senior Unsecured Notes* (Nota 9) dos impactos da variação cambial. A operação foi liquidada em julho de 2020.
- (2) Em janeiro de 2019, a B3 constituiu uma nova operação de *hedge* em decorrência da sua exposição à variação de preço das ações B3SA3, visando neutralizar os impactos da variação do preço das ações no pagamento de encargos trabalhistas incidentes sobre os planos de incentivo de longo prazo.
- (3) Em março de 2018, foram contratadas operações de *swap* a termo para promover a rolagem do *hedge* referente ao principal das *Senior Unsecured Notes*. A operação foi liquidada em julho de 2020.
- (4) Em junho de 2020, foi contratado termo de moedas *Non-Deliverable Forward* (“NDF”) para proteção da variação cambial dos investimentos nas ações da Bolsa Mexicana de Valores e as ações da Bolsa de Comercio de Santiago. As proteções correspondem, na data base, a mais de 80% da parcela dos investimentos.

- (5) Em fevereiro de 2020, a B3 constituiu um novo *hedge*, designando parte de seu caixa em moeda estrangeira para cobertura dos impactos de variação cambial de alguns compromissos firmes assumidos em moedas estrangeiras (*hedge* de fluxo de caixa). Os fluxos de caixa, objeto de cobertura, referem-se a pagamentos que ocorrerão até 31 de dezembro de 2020, independentemente dos prazos dos contratos excederem essa data.

Os instrumentos financeiros derivativos foram contratados junto a instituições financeiras com baixo risco de crédito.

O método de apuração do valor justo, utilizado pela B3, consiste em determinar o valor futuro com base nas condições das operações contratadas, e em seguida o valor presente com base nas curvas de mercado vigentes, divulgadas pela B3.

d. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Análise de sensibilidade

O quadro a seguir demonstra a exposição líquida consolidada de todos os instrumentos financeiros (ativos e passivos) por fator de risco de mercado.

Exposição aos Fatores de Risco (Consolidado)					
Fator de Risco	Risco	30/06/2020		31/12/2019	
		Percentual	Valor	Percentual	Valor
Juros Pós-Fixado	Queda da Selic	67,90%	12.415.665	66,73%	9.307.882
Juros Pós-Fixado	Alta do CDI	26,55%	4.854.069	24,54%	3.423.866
Preço da Ação	Queda do Preço	2,38%	435.542	2,66%	370.313
Outros	Outros	3,17%	580.051	6,07%	845.085

Risco do preço da ação

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do preço das ações para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
Ações da Bolsa de Comercio de Santiago em BRL	(38.516)	(19.214)	87	19.388	38.689
Preço da ação Bolsa do Chile	1.156,80	1.735,20	2.313,60	2.892,00	3.470,40
Ações da Bolsa Mexicana de Valores em BRL	(121.341)	(59.099)	3.143	65.385	127.626
Preço da ação Bolsa do México	21,79	32,68	43,57	54,46	65,36
Ações da Bolsa de Valores de Colombia em BRL	(28.948)	(14.484)	(20)	14.444	28.908
Preço da ação Bolsa da Colômbia	5.348,16	8.022,23	10.696,31	13.370,39	16.044,47
Ações da Bolsa de Valores de Lima em BRL	(27.568)	(14.003)	(438)	13.126	26.691
Preço da ação Bolsa do Peru	1,18	1,76	2,35	2,94	3,53

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Risco de Taxa de Juros

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável da taxa CDI e Selic da posição pós-fixada para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
CDI	(12.542)	(18.776)	(24.987)	(31.174)	(37.338)
Taxa CDI	1,04%	1,56%	2,08%	2,60%	3,12%
Selic	31.286	46.839	62.332	77.766	93.142
Taxa Selic	1,04%	1,56%	2,08%	2,60%	3,12%

A B3 possui exposição em taxas pré-fixadas que não são consideradas relevantes.

Risco Cambial

Além de valores a pagar e a receber em moedas estrangeiras, incluindo-se o pagamento de juros das *Senior Unsecured Notes* no próximo período semestral, a B3 possui recursos próprios no exterior e ainda, posição acionária em Bolsas na América Latina.

O quadro a seguir apresenta uma análise de sensibilidade sobre os possíveis impactos nos ativos e passivos em decorrência de uma variação de 25% e 50% sobre o cenário provável do câmbio para os próximos três meses, obtidos por meio da Bloomberg.

Os possíveis impactos demonstrados pela análise de sensibilidade transitarão substancialmente pelo patrimônio líquido, líquidos de impostos.

Fator de risco	Impacto				
	Cenário				
	-50%	-25%	Provável	+25%	+50%
USD	(84.159)	(41.864)	431	42.727	85.022
Taxa de Câmbio USD/BRL	2,7450	4,1175	5,4900	6,8625	8,2350
MXN	(22.161)	(11.225)	(288)	10.648	21.585
Taxa de Câmbio MXN/BRL	0,1179	0,1769	0,2358	0,2948	0,3537
COP	(29.195)	(14.855)	(514)	13.826	28.167
Taxa de Câmbio COP/BRL	0,0008	0,0011	0,0015	0,0019	0,0023
PEN	(28.014)	(14.672)	(1.331)	12.010	25.352
Taxa de Câmbio PEN/BRL	0,7547	1,1320	1,5093	1,8866	2,2640

Tendo em vista os valores líquidos das demais moedas, seus impactos não são considerados relevantes.

Risco de Liquidez

Como forma de gerenciamento do risco de liquidez, a B3 gerencia seus fluxos de caixa para garantir liquidez e cumprimento de todas as suas obrigações. A tabela a seguir apresenta os principais instrumentos financeiros passivos da B3 por faixas de vencimento (fluxos de caixa não descontados):

Descrição	Sem vencimento	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 5 anos	Acima de 5 anos
Garantias recebidas em operações	4.597.233	-	-	-	-
Emissão de dívida no exterior	-	3.459.737	-	-	-
Swap (1)	-	(1.223.133)	-	-	-
NDFs (2)	-	(2.683)	-	-	-
Debêntures	-	89.486	1.226.385	-	-
Empréstimo em dólares	-	561.906	9.606	286.362	-
Empréstimo em reais	-	31.396	60.222	1.339.983	-
Empréstimo FINEP	-	2.698	2.541	6.683	2.367
	4.597.233	2.919.407	1.298.754	1.633.028	2.367

(1) Para o cálculo do ajuste foi usada a curva do CDI na data base, até a data de liquidação do *swap* e o dólar de fechamento do mês (PTAX), divulgado pelo Banco Central do Brasil.

(2) Os NDFs consideram o valor a ser liquidado sob as operações contratadas. Para o cálculo do ajuste foram utilizadas as taxas de venda, das respectivas moedas, divulgadas pelo Banco Central do Brasil no último dia útil do mês.

Risco de Crédito

O principal risco de crédito da B3 decorre de suas aplicações financeiras. A B3 possui política de aplicações financeiras que privilegia majoritariamente investimentos em títulos públicos federais do governo brasileiro. Atualmente cerca de 99% das aplicações financeiras está vinculada a títulos públicos federais com *ratings* definidos pelas agências Standard & Poor's e Moody's, respectivamente, "BB-" e "Ba2" para emissões de longo prazo em moeda local. Os *swaps* e NDFs contratados como operações de *hedge* tem como contraparte majoritariamente bancos com baixo risco de crédito.

Gestão de capital

Os objetivos da B3 ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade de seus negócios, oferecer retorno aos acionistas e às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital eficiente. Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a B3 pode rever suas práticas de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas, efetuar captações de empréstimos e emissões de valores mobiliários no mercado financeiro e de capitais, dentre outros.

Em 30 de junho de 2020, o resultado da diferença entre os ativos e passivos financeiros foi de R\$4.537.633 (R\$4.060.318 em 31 de dezembro de 2019), conforme demonstrado abaixo:

Descrição	Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019
Disponibilidades e aplicações financeiras	14.718.711	11.163.581
Empréstimos, financiamentos e instrumentos financeiros derivativos	(5.510.602)	(4.019.919)
Garantias recebidas em operações	(4.597.233)	(3.013.447)
Proventos e direitos sobre títulos em custódia	(73.243)	(69.897)
	4.537.633	4.060.318

Outras informações

A B3, especialmente para esse período, em razão aos impactos das medidas de enfrentamento à pandemia da COVID-19 no cálculo de perdas esperadas de instrumentos financeiros, monitorou as posições dos ativos financeiros e dos recebíveis no que tange a identificação de aumento significativo do risco de crédito. Considerando a natureza desses ativos (substancialmente lastreados em títulos públicos federais), a não existência de componente de financiamento significativo, bem como um conjunto de aspectos quantitativos e qualitativos, a B3 não identificou um aumento significativo no risco de crédito dos mesmos. A B3 continuará a monitorar, de maneira periódica e prospectiva, tais instrumentos financeiros.

5 Contas a receber

O saldo de contas a receber está composto da seguinte forma:

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Emolumentos	53.812	40.500	53.812	40.500
Taxas de depositária e custódia	159.779	147.316	159.779	147.316
Vendors - Difusão de Sinal	37.757	27.904	41.972	33.586
Gestão de banco de dados	57.523	49.195	57.523	49.195
Processamento de dados	24.460	31.649	24.460	31.649
Outras contas a receber	3.042	39.877	8.382	42.688
Subtotal	336.373	336.441	345.928	344.934
Perdas estimadas em contas a receber (1)	(12.063)	(5.529)	(12.262)	(5.614)
Total	324.310	330.912	333.666	339.320

(1) Em razão dos impactos da pandemia da COVID-19, no trimestre findo em 30 de junho de 2020 houve uma revisão dos valores a receber, o que ocasionou o aumento nas perdas estimadas.

Os valores de contas a receber são preponderantemente em Reais e cerca de 85% vencem em até 90 dias. Em 30 de junho de 2020, os valores vencidos acima de 90 dias apresentavam o montante de R\$1.755 (R\$3.025 em 31 de dezembro de 2019) na B3 e no consolidado.

Movimentação das perdas estimadas com crédito:

	B3	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.529	5.614
Adições	8.767	8.928
Reversões	(2.233)	(2.280)
Saldo em 30 de junho de 2020	12.063	12.262

6 Investimentos

a. Participações em controladas e coligadas

As participações em controladas e coligadas estão compostas da seguinte forma:

	Controladas									Coligada	Total
	Banco B3	BVRJ	UK Ltd.	B3 Inova	CETIP Info	CETIP Lux	BLK	Portal de Documentos	CED	RTM (2)	
Informações sobre os investimentos											
Quantidade total de ações/cotas patrimoniais	24.000	115	1.000	1	800	85.000	403.650	200.000	10.000	2.020.000	
% de participação	100,00	86,95	100,00	100,00	100,00	100,00	75,00	100,00	100,00	20,00	
Patrimônio líquido	107.118	88.175	3.847	53.244	112.004	1.915.387	(913)	23.443	631	70.859	
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	24.000	-	-	-	
Mais-valia em combinação de negócios	-	-	-	-	-	-	12.397	83.905	4.371	8.809	
Resultado ajustado	6.821	277	963	(30)	12.884	521.586	(4.384)	(5.292)	(120)	7.688	
Principais informações contábeis											
Ativo	911.435	94.157	4.192	53.244	116.124	2.763.271	31.167	40.859	974	84.010	
Passivo	804.317	5.982	345	-	4.120	847.884	8.080	17.416	343	13.151	
Receitas	23.709	2.936	2.284	-	24.154	-	4.537	24.866	186	39.080	
Movimentação dos investimentos											
Saldos em 31 de dezembro de 2019	100.316	76.427	2.237	25.080	99.120	1.393.801	14.535	96.326	-	22.660	1.830.502
Equivalência patrimonial	6.821	241	963	(30)	12.884	521.586	(3.288)	(5.292)	(120)	321	534.086
Resultado abrangente de controlada	(19)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(19)
Ajustes de conversão de controladas	-	-	647	13.533	-	-	-	-	-	-	14.180
Ajustes de exercícios anteriores de controlada	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	12
Aquisição de controlada (Nota 2(d))	-	-	-	-	-	-	-	-	5.122	-	5.122
Aumento de capital	-	-	-	14.661	-	-	-	14.000	-	-	28.661
Adiantamento para futuro aumento de capital (1)	-	-	-	-	-	-	24.000	-	-	-	24.000
Reconhecimento do plano de ações	-	-	-	-	-	-	453	2.314	-	-	2.767
Saldos em 30 de junho de 2020	107.118	76.668	3.847	53.244	112.004	1.915.387	35.712	107.348	5.002	22.981	2.439.311

(1) A BLK recebeu, de forma irrevogável e irreversível, adiantamentos da B3 no montante de R\$24.000 para futuro aumento de capital ("AFAC"). A data de incorporação do AFAC ao capital social da BLK será fixada em reunião de sócios convocada oportunamente para esse fim.

(2) A B3 possui participação de 20% na coligada RTM, que é uma rede privada de comunicação criada especialmente para o setor financeiro, conectando cerca de 500 instituições e 25 provedores de informações e serviços em um único ambiente operacional. A RTM gerencia serviços de dados, voz e imagem e desenvolve soluções específicas para usuários do setor financeiro. Para a aplicação do método de equivalência patrimonial foram utilizadas as demonstrações financeiras da RTM com um mês de defasagem. A diferença nas datas base das demonstrações financeiras da coligada utilizadas decorre de incompatibilidades no cronograma de fechamento contábil entre a B3 e a coligada.

A BRV LLC e USA Chicago não apresentaram saldo no período.

b. Propriedades para investimento

São representados por imóveis alugados, de propriedade da controlada BVRJ, sem restrições sobre eventuais vendas, registrados ao custo e depreciados à taxa de 4% ao ano. Não ocorreram adições ou baixas durante o período e a depreciação totalizou R\$759 (R\$759 em 30 de junho de 2019). A receita com o aluguel destes imóveis no trimestre findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$2.854 (R\$2.856 em 30 de junho de 2019).

Em 30 de junho de 2020, o valor de custo menos a depreciação acumulada destas propriedades é de R\$23.804 (R\$24.563 em 31 de dezembro de 2019) e o valor justo estimado é de R\$103.642, calculado através do preço médio do metro quadrado para venda de imóveis comerciais na cidade do Rio de Janeiro, divulgado na tabela FIPEZAP.

7 Imobilizado

Movimentação						Imobilizado em	Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	293.567	20.707	243.956	47.741	33.176	40.733	679.880
Adições	2.721	2.370	33.288	11.726	3.080	7.660	60.845
Direito de uso	4.805	-	-	-	-	-	4.805
Baixas	-	(258)	(139)	(4.755)	(2)	-	(5.154)
Transferências	8.798	76	-	-	-	(8.874)	-
Recapitalização de depreciação	-	(1)	(762)	(2)	-	-	(765)
Depreciação	(10.041)	(2.939)	(27.653)	(4.119)	(2.293)	-	(47.045)
Saldos em 30 de junho de 2020	299.850	19.955	248.690	50.591	33.961	39.519	692.566
Em 30 de junho de 2020							
Custo	488.287	67.375	677.275	75.429	85.443	39.519	1.433.328
Depreciação acumulada	(188.437)	(47.420)	(428.585)	(24.838)	(51.482)	-	(740.762)
Saldo contábil líquido	299.850	19.955	248.690	50.591	33.961	39.519	692.566
Taxas médias anuais de depreciação	4,1%	13,3%	13,5%	11,0%	11,5%	-	

Movimentação	Consolidado						Total
	Edifícios	Móveis e utensílios	Aparelhos e equipamentos de computação	Instalações	Outros	Imobilizado em andamento	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	296.354	21.363	248.648	47.809	34.946	40.733	689.853
Adições	2.721	2.423	36.864	11.726	3.080	7.660	64.474
Direito de uso	5.510	-	-	-	-	-	5.510
Baixas	-	(257)	(168)	(4.755)	(2)	-	(5.182)
Transferências	8.798	76	-	-	-	(8.874)	-
Recapitalização de depreciação	-	(1)	(762)	(2)	-	-	(765)
Depreciação	(10.444)	(3.003)	(28.400)	(4.132)	(2.314)	-	(48.293)
Aquisição de controlada (Nota 2(d))	5	-	57	-	-	-	62
Saldos em 30 de junho de 2020	302.944	20.601	256.239	50.646	35.710	39.519	705.659
Em 30 de junho de 2020							
Custo	492.220	69.363	693.164	76.690	87.381	39.519	1.458.337
Depreciação acumulada	(189.276)	(48.762)	(436.925)	(26.044)	(51.671)	-	(752.678)
Saldo contábil líquido	302.944	20.601	256.239	50.646	35.710	39.519	705.659
Taxas médias anuais de depreciação	4,1%	13,3%	13,5%	11,0%	11,5%	-	

8 Intangível

Movimentação	B3						Total
	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares gerados internamente - Projetos concluídos	Softwares	Relações contratuais	Marcas	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	22.338.799	239.497	3.625.765	121.937	24.680	17.428	26.368.106
Adições	-	56.865	-	8.585	-	-	65.450
Baixas	-	-	(2.127)	(15)	-	-	(2.142)
Transferências	-	(56.530)	(7.454)	63.984	-	-	-
Amortização	-	-	(411.291)	(19.045)	(4.936)	(17.428)	(452.700)
Outros	-	872	-	(107)	-	-	765
Saldos em 30 de junho de 2020	22.338.799	240.704	3.204.893	175.339	19.744	-	25.979.479
Em 30 de junho de 2020							
Custo	22.338.799	240.704	6.094.283	653.151	54.221	190.131	29.571.289
Amortização acumulada	-	-	(2.889.390)	(477.812)	(34.477)	(190.131)	(3.591.810)
Saldo contábil líquido	22.338.799	240.704	3.204.893	175.339	19.744	-	25.979.479
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,7%	13,4%	17,6%	-	

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
 em 30 de junho de 2020
 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Movimentação	Ágios (1)	Softwares gerados internamente - Em desenvolvimento	Softwares Gerados Internamente - Projetos concluídos				Marcas	Consolidado
			Softwares	Relações contratuais				Total
Saldos em 31 de dezembro de 2019	22.416.150	239.497	3.649.476	126.196	38.792	17.438	26.487.549	
Adições	-	57.763	899	9.654	-	-	68.316	
Baixas	-	-	(2.127)	(15)	-	-	(2.142)	
Transferências	-	(56.530)	(8.599)	65.129	-	-	-	
Amortização	-	-	(412.787)	(20.816)	(6.057)	(17.428)	(457.088)	
Aquisição de controlada (Nota 2(d))	1.456	-	-	606	2.309	-	4.371	
Outros	(37)	872	-	(109)	-	-	726	
Saldos em 30 de junho de 2020	22.417.569	241.602	3.226.862	180.645	35.044	10	26.101.732	
Em 30 de junho de 2020								
Custo	22.417.569	241.602	6.119.939	667.090	71.288	190.141	29.707.629	
Amortização acumulada	-	-	(2.893.077)	(486.445)	(36.244)	(190.131)	(3.605.897)	
Saldo contábil líquido	22.417.569	241.602	3.226.862	180.645	35.044	10	26.101.732	
Taxas médias anuais de amortização	-	-	13,7%	13,4%	17,6%	-		

(1) Ágios

Em 30 de junho de 2020, foram revisadas as principais variáveis das projeções dos fluxos de caixa futuros das unidades geradoras de caixa Bovespa Holding e CETIP (UTVM e UFIN) e não foi identificada necessidade de ajuste aos valores dos ágios.

Na mesma data-base também foram avaliadas as projeções de fluxo de caixa futuro das empresas Portal de Documentos e BLK (adquiridas em 2019) e não foi identificada nenhuma perda de caráter permanente que exigisse ajuste aos valores dos ágios.

Bovespa Holding

O ágio gerado na aquisição da Bovespa Holding em 2008, fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de avaliação econômico-financeira do investimento foi de R\$16.064.309. Em 31 de dezembro de 2015, o teste fundamentado em laudo de avaliação, à época elaborado por especialistas independentes, identificou necessidade de redução ao valor recuperável da Bovespa Holding no montante de R\$1.662.681 e, conseqüentemente, o valor contábil do ágio passou a ser R\$14.401.628.

CETIP

O ágio gerado na aquisição da CETIP em março de 2017, no montante de R\$7.937.171, está fundamentado em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA), sendo alocados R\$5.041.133 para a CETIP UTVM e R\$2.896.038 para a CETIP UFIN.

Controladas

Portal de Documentos, BLK e CED

Os ágios gerados na aquisição do Portal de Documentos (R\$68.063 em junho de 2019) e BLK (R\$9.251 em março de 2019) estão fundamentados em expectativa de rentabilidade futura e por laudo de Alocação do Preço de Compra (*Purchase Price Allocation* - PPA). O ágio gerado na aquisição da CED (R\$1.456 em junho de 2020) foi calculado com base em estimativas elaboradas internamente.

9 Empréstimos e financiamentos

Movimentação	B3					Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos com subsidiária	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.519.416	1.208.045	1.902.517	-	27.619	5.657.597
Adições e apropriação de juros	99.884	21.802	58.065	190	1.020	180.961
Contratação de recursos	-	-	-	1.250.000	-	1.250.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	4.805	4.805
Amortização de custo de captação	706	174	-	-	55	935
Amortização de juros	(70.219)	(25.257)	(12.998)	-	(470)	(108.944)
Amortização de principal	(12.391)	-	-	-	(4.749)	(17.140)
Variação cambial	-	-	666.875	-	-	666.875
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	884.524	-	-	-	-	884.524
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	8.625	-	-	-	-	8.625
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	7.128	-	-	-	-	7.128
Saldo em 30 de junho de 2020	3.437.673	1.204.764	2.614.459	1.250.190	28.280	8.535.366
Em 30 de junho de 2020						
Circulante	3.437.673	5.083	397.774	190	7.775	3.848.495
Não-circulante	-	1.199.681	2.216.685	1.250.000	20.505	4.686.871
Saldo contábil	3.437.673	1.204.764	2.614.459	1.250.190	28.280	8.535.366

Movimentação	Consolidado					Total
	Dívida no exterior	Debêntures	Empréstimos bancários	Cédula de crédito bancário	Outros empréstimos	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.519.416	1.208.045	606.589	-	30.497	4.364.547
Adições e apropriação de juros	99.884	21.802	14.106	190	1.161	137.143
Contratação de recursos	-	-	-	1.250.000	-	1.250.000
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	-	5.510	5.510
Amortização de custo de captação	706	174	-	-	55	935
Amortização de juros	(70.219)	(25.257)	(13.340)	-	(470)	(109.286)
Amortização de principal	(12.391)	-	-	-	(5.121)	(17.512)
Variação cambial	-	-	216.796	-	-	216.796
Variação cambial - <i>Hedge</i> de valor justo	884.524	-	-	-	-	884.524
Variação cambial - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	8.625	-	-	-	-	8.625
Ajuste a valor justo - <i>Hedge</i> de valor justo	7.128	-	-	-	-	7.128
Saldo em 30 de junho de 2020	3.437.673	1.204.764	824.151	1.250.190	31.632	6.748.410
Em 30 de junho de 2020						
Circulante	3.437.673	5.083	550.351	190	8.446	4.001.743
Não-circulante	-	1.199.681	273.800	1.250.000	23.186	2.746.667
Saldo contábil	3.437.673	1.204.764	824.151	1.250.190	31.632	6.748.410

Dívida no exterior

Com a adoção da contabilidade de *hedge* de valor justo em março de 2016 (Nota 4 (c)), o valor do principal dos títulos de dívida emitidos no exterior em 2010 passou a ser mensurado ao valor justo. O saldo atualizado do empréstimo inclui o montante de R\$98.787 (R\$72.887 em 31 de dezembro de 2019)

referente aos juros semestrais incorridos até a data-base. Em 16 de julho de 2020, a dívida foi quitada, conforme previsto contratualmente.

O valor de mercado dos títulos, considerando o valor principal mais os juros, é de R\$3.367.666 em 30 de junho de 2020 (R\$2.516.198 em 31 de dezembro de 2019), obtidos por meio da Bloomberg.

Debêntures

Em maio de 2019, a B3 emitiu debêntures simples quirografárias, com taxa e valor nominal de 102,80% do CDI e, R\$1.200.000, respectivamente, amortização total em maio de 2022, pagamento de juros semestrais (maio e novembro) e cláusula de resgate e amortização antecipada mediante pagamento de prêmio de 0,10% ao ano pelo prazo remanescente das debêntures. A escritura foi emitida com prazo de 30 anos com cláusula de repactuação programada em maio de 2022.

Em 30 de junho de 2020, o saldo devedor da 2ª emissão era de R\$1.205.430 (R\$1.208.885 em 31 de dezembro de 2019), sendo o cronograma de pagamentos e as obrigações estabelecidas na escritura de emissão integralmente honrados, não havendo quaisquer eventos de inadimplemento até a respectiva data.

Empréstimos com subsidiária – CETIP Lux

Os contratos de empréstimos foram pactuados para um prazo médio ponderado de aproximadamente 3 anos com amortização de principal em setembro de 2019 e dezembro de 2020, nos montantes de US\$404.800 e US\$56.610, respectivamente. A taxa média ponderada de juros dos empréstimos é de aproximadamente 4,50% ao ano e o pagamento dos juros ocorre semestralmente, anualmente ou no vencimento do principal, dependendo do contrato.

Em setembro de 2019, houve a repactuação do empréstimo com subsidiária no montante de US\$ 404.800, prazo de aproximadamente 4 anos e taxa de juros de 3,5% ao ano.

Empréstimos bancários

Em agosto de 2017, optou-se pela repactuação do vencimento do empréstimo denominado CETIP Lux I, no montante de US\$100.000, contratado durante o exercício de 2014, sendo a nova data agosto de 2020 com pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de aproximadamente 3,6% ao ano.

Em setembro de 2019, a Cetip Lux contratou novo empréstimo bancário no valor de US\$50.000, com prazo de 4 anos, pagamento de juros trimestrais e taxa de juros de 3,47% ao ano. O valor foi integralmente utilizado para pagamento de empréstimo vincendo.

Os contratos de empréstimos contam com a garantia fidejussória da B3 e estabelecem que a CETIP Lux deverá manter um patrimônio líquido mínimo durante a vigência do contrato e, caso a empresa descumpra com essa cláusula, isso pode acarretar no vencimento antecipado do empréstimo. No período não houve descumprimento da cláusula.

Cédula de crédito bancário

Em junho de 2020, a B3 realizou captação de recursos através da emissão de uma cédula de crédito bancário em favor de uma instituição financeira de baixo risco de crédito, a taxa e valor nominal de CDI +2,50% ao ano, e R\$1.250.000, respectivamente, amortização total em julho de 2023 e pagamento de juros semestrais.

Em 30 de junho de 2020, o saldo devedor da cédula de crédito bancário era de R\$1.250.190, sendo o cronograma de pagamentos e as obrigações estabelecidas no contrato de empréstimo integralmente honrados, não havendo quaisquer eventos de inadimplemento até a respectiva data.

10 Outras obrigações

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Circulante				
Obrigações com operações compromissadas (1)	-	-	479.579	373.073
Depósitos a vista (2)	-	-	279.334	180.819
Valores a repassar - Tesouro direto	38.918	40.524	38.918	40.524
Valores a repassar - Incentivos	32.066	41.880	32.066	41.880
Valores a pagar - CME/ICE	31.879	40.920	31.879	40.920
Parcelas futuras (3)	24.074	23.717	24.074	23.717
Valores a repassar - Câmara de arbitragem	19.519	4.675	19.519	4.675
Câmbio a liquidar	15.470	-	15.470	-
Repasse de sinergia	8.577	23.964	8.577	23.964
Outros	27.441	23.500	35.556	74.975
Total	197.944	199.180	964.972	804.547
Não-circulante				
Parcelas futuras (3)	14.315	18.996	14.315	18.996
Valores a pagar - CME/ICE	11.412	8.105	11.412	8.105
Outros	-	-	801	900
Total	25.727	27.101	26.528	28.001

(1) Referem-se às captações no mercado aberto efetuadas pelo Banco B3, compostas por compromissos de recompra para 01 de julho de 2020 (2019 – 2 de janeiro de 2020), com lastro em Letras Financeiras do Tesouro – LFT e Letras do Tesouro Nacional – LTN.

(2) Referem-se a depósitos à vista mantidos por pessoas jurídicas no Banco B3, com finalidade exclusiva para liquidação de ajustes e posições de operações realizadas no âmbito da B3 e do SELIC – Sistema Especial de Liquidação e Custódia, nos termos da Carta Circular do Banco Central do Brasil nº 3.196 de 21 de julho de 2005.

(3) Referem-se ao saldo remanescente devido pela aquisição do Portal de Documentos. O valor justo das parcelas futuras é revisado e calculado através do Método de Montecarlo (MMC).

11 Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, ativos e passivos contingentes, depósitos judiciais e outras

a. Contingências ativas

A B3 não possui nenhum ativo contingente reconhecido em seu balanço, assim como não possui, no momento, processos judiciais que gerem expectativa de ganhos futuros relevantes.

b. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A B3 e suas controladas figuram como réis em processos judiciais e administrativos de natureza trabalhista, tributária e cível, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Os processos judiciais e administrativos são classificados por probabilidade de perda em provável, possível e remota, mediante avaliação efetuada nos termos das diretrizes de avaliação de contingências da Companhia e submetida ao Comitê de Auditoria.

Os processos em que as expectativas de perda são prováveis compõem-se principalmente da seguinte forma:

- (i) Os processos trabalhistas, em sua maioria, referem-se a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e funcionários de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas;
- (ii) Os processos cíveis versam sobre questões atinentes à responsabilidade civil da B3 e suas controladas; bem como sobre o cancelamento de (i) cotas de ex-associados da então CETIP Associação; e (ii) títulos de ex-associado da então Associação BM&F; e
- (iii) Os processos tributários para os quais há provisões versam em sua quase totalidade sobre a incidência de PIS e COFINS sobre receitas da B3.

c. Obrigações legais

Representadas por três grupos de processos nos quais a B3 e suas controladas postulam (i) a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamentos e pagamentos feitos a autônomos; (ii) a inconstitucionalidade do alargamento da base de cálculo da COFINS pela Lei 9.718; e (iii) a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços.

d. Outras provisões

A B3 possui contratos que preveem o pagamento de honorários de sucesso advocatícios decorrentes de processos tributários e cíveis, dos quais figuram no polo passivo. A B3, dentro de sua melhor estimativa, apurou e provisionou os montantes para os quais entende que existe a expectativa de desembolso futuro, advindos dos honorários advocatícios de sucesso decorrentes dos processos classificados com probabilidades de perda possível e remota.

e. Movimentação dos saldos

A movimentação das provisões e das obrigações legais pode assim ser detalhada:

Movimentação	Obrigações					Outras provisões	Total
	Cíveis	Trabalhistas	Legais	Tributárias			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	548.678	31.634	184.340	24.996	76.651	866.299	
Provisões	146	1.495	6.076	-	4.221	11.938	
Utilização de provisões (1)	(20)	(343)	-	(16.035)	(3.726)	(20.124)	
Reversão de provisões	-	(102)	-	-	(5.016)	(5.118)	
Reavaliação dos riscos	(2)	(93)	-	-	-	(95)	
Atualização	84.922	1.736	5.259	218	2.837	94.972	
Saldos em 30 de junho de 2020	633.724	34.327	195.675	9.179	74.967	947.872	

Movimentação	Obrigações					Outras provisões	Total
	Cíveis	Trabalhistas	Legais	Tributárias			
Saldos em 31 de dezembro de 2019	548.804	31.640	184.508	24.996	80.262	870.210	
Provisões	154	1.495	6.139	442	4.239	12.469	
Utilização de provisões (1)	(73)	(343)	-	(16.035)	(3.726)	(20.177)	
Reversão de provisões	(14)	(102)	-	-	(5.031)	(5.147)	
Reavaliação dos riscos	(1)	(93)	-	-	-	(94)	
Atualização	84.927	1.737	5.262	218	2.996	95.140	
Saldos em 30 de junho de 2020	633.797	34.334	195.909	9.621	78.740	952.401	

(1) A B3 possuía duas ações em que pleiteava a não inclusão dos juros sobre capital próprio nas bases de cálculo de PIS e COFINS. Em junho de 2020, o trânsito em julgado desfavorável resultou na utilização de provisão no valor de R\$16.035. Os valores em discussão encontravam-se depositados (Nota 11(h)).

De acordo com a característica das provisões não há previsão para o momento do desembolso de caixa, se ocorrer.

f. Perdas possíveis

Os processos enquadrados na categoria de perda possível são assim classificados em decorrência de incertezas geradas quanto a seu desfecho. São ações judiciais ou procedimentos administrativos para cujo objeto ainda não foi estabelecida jurisprudência ou que dependem de verificação e análise dos fatos ou, ainda, que apresentam aspectos específicos que reduzem a probabilidade de êxito.

A B3 e suas controladas possuem ações de natureza cível, tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados como possíveis, com base na avaliação do departamento jurídico da B3 e de seus consultores externos, para os quais não há provisão constituída. Esses processos compõem-se principalmente da seguinte forma:

- (i) Os processos trabalhistas referem-se, em sua maioria, a reclamações apresentadas por ex-empregados da B3 e ex-empregados de empresas prestadoras de serviços terceirizados, em razão do suposto descumprimento de normas trabalhistas. O valor envolvido nos processos

classificados como possíveis em 30 de junho de 2020 é de R\$13.431 na B3 (R\$13.356 em 31 de dezembro de 2019) e R\$13.803 no consolidado (R\$13.708 em 31 de dezembro de 2019).

- (ii) Substancialmente, os processos cíveis versam sobre questões atinentes a responsabilidade civil da B3, bem como sobre o cancelamento de cotas de ex-associados da então CETIP Associação. O valor total de perdas classificadas como possíveis relacionadas a processos cíveis em 30 de junho de 2020 é de R\$92.514 na B3 (R\$81.697 em 31 de dezembro de 2019) e R\$106.848 no consolidado (R\$81.726 em 31 de dezembro de 2019).
- (iii) O valor total envolvido nos processos tributários classificados como possíveis é de R\$12.686.748 na B3 (R\$473.236 em 31 de dezembro de 2019) e R\$12.687.542 no consolidado (R\$473.841 em 31 de dezembro de 2019). Os principais processos tributários da B3 e de suas controladas referem-se às seguintes questões:

- A B3 recebeu entre os anos de 2010 e 2019, quatro autos de infração da Receita Federal do Brasil questionando a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. pela B3 em maio de 2008. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória movida pela B3 no processo descrito no item (1), razão pela qual a B3 passou a atribuir risco de perda possível aos processos que discutem a amortização fiscal do ágio. Abaixo destacamos os valores envolvidos em cada um dos procedimentos fiscais:

Período de amortização fiscal questionado	Valores dos processos administrativos	
	30/06/2020	31/12/2019
2008 e 2009 (1)	1.355.420	1.342.008
2010 e 2011 (2)	2.747.793	2.716.406
2012 e 2013 (3)	3.423.450	3.375.948
2014, 2015 e 2016 (4)	4.317.802	4.254.172
Total	11.844.465	11.688.534

(1) A B3 recorreu ao Poder Judiciário, por meio de Ação Anulatória distribuída em 23 de abril de 2018, contra decisão desfavorável à B3 na Câmara Superior de Recursos Fiscais do CARF proferida no auto de infração lavrado em 29 de novembro de 2010. Em 12 de junho de 2018, foi concedida liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. Em 15 de maio de 2020, foi proferida sentença desfavorável na ação anulatória. Em 22 de maio de 2020, foram opostos Embargos de Declaração, os quais estão pendentes de julgamento.

(2) Em 22 de junho de 2017, o CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3. Em 11 de agosto de 2019, a CSRF proferiu decisão desfavorável à B3 ao dar provimento ao Recurso Especial interposto pela Procuradoria Geral da Fazenda Nacional. Foi determinado o retorno dos autos à Câmara Baixa para julgamento de matérias subsidiárias, não apreciadas no julgamento do Recurso Voluntário. Atualmente, aguarda-se o novo julgamento pela Câmara Baixa, período no qual o débito permanece com a exigibilidade suspensa.

(3) Em outubro de 2017, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (“DRJ”), que manteve o auto de infração. Em 16 de outubro de 2019, a Câmara Baixa do CARF proferiu decisão dando provimento ao Recurso Voluntário apresentado pela B3.

(4) Em novembro de 2019, a B3 apresentou a competente impugnação administrativa, que foi julgada, em 10 de junho de 2020, de forma desfavorável à B3 pela Delegacia da Receita Federal do Brasil de Julgamento (“DRJ”). A B3 apresentará o Recurso Voluntário ao CARF no prazo regulamentar.

- enquadramento da antiga Bovespa, em período anterior às operações de desmutualização, como sujeito passivo da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (“COFINS”), que é objeto de ação declaratória de inexistência de relação jurídico-tributária em face da União Federal, na qual a antiga bolsa pleiteia a não-incidência da referida contribuição social sobre as receitas decorrentes do exercício das atividades para a qual foi constituída, receitas estas que não se enquadram no conceito de faturamento. O valor envolvido na referida ação, em 30 de junho de 2020, é de R\$55.854 (R\$55.363 em 31 de dezembro de 2019).
- cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (“IRRF”), relativo ao ano calendário de 2008, em decorrência de entendimento da Receita Federal do Brasil (“RFB”) no sentido de que a B3 seria responsável pela retenção e recolhimento do IRRF incidente sobre o suposto ganho de capital auferido pelos investidores não-residentes da Bovespa Holding S.A., em razão da incorporação de ações desta companhia pela B3. Em 26 de novembro de 2018, a B3 recorreu ao Poder Judiciário contra a decisão da Câmara Superior do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais que manteve o referido auto de infração, tendo obtido decisão liminar suspendendo a exigibilidade do crédito tributário. O valor envolvido no referido processo administrativo em 30 de junho de 2020 é de R\$233.457 (R\$231.199 em 31 de dezembro de 2019).
- autos de infração de ISS, referente às atividades do segmento de balcão (antiga UTVM) desenvolvidas pela antiga CETIP, no ano de 2016. O processo, que tem risco de perda possível, representou, em janeiro de 2020, um passivo contingente no valor de R\$32.056, referente aos meses de maio a dezembro de 2016. Em relação aos meses de janeiro a abril de 2016, os valores questionados já encontram-se depositados nos autos de ações judiciais que discutem (i) a competência dos Municípios de São Paulo e Rio de Janeiro para fins de tributação pelo ISS; e (ii) a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços (Nota 11(h)). Já em relação aos meses de maio a dezembro de 2016, o processo representa um passivo contingente, em 30 de junho de 2020, no valor de R\$34.494.
- Auto de infração de IRPJ e CSLL no qual é questionado o cálculo do ganho de capital apurado quando da alienação, em 2015, de 20% das ações da CME detidas pela então BM&FBOVESPA. De acordo com a autoridade fiscal, o valor da variação cambial do investimento registrado contabilmente não poderia ter sido utilizado como custo de aquisição para fins de apuração do ganho de capital tributável. O valor envolvido no referido processo administrativo, em 30 de junho de 2020, é de R\$ 329.860.

g. Perdas remotas

A B3 figurou como ré em 3 (três) ações populares e 2 (duas) ações civis públicas, ajuizadas em face da então BM&F, com a finalidade de apurar supostos prejuízos ao Erário decorrentes de operações realizadas pelo Banco Central do Brasil em janeiro de 1999 no mercado futuro de dólar. Atualmente, apenas 4 (quatro) desses processos permanecem ativos contra a B3. Em março de 2012, as referidas demandas haviam sido julgadas procedentes em primeira instância para condenar a maioria dos réus nestes processos, dentre eles a então BM&F. As condenações somadas atingiam o montante de R\$7.005 milhões, dos quais, segundo uma das decisões proferidas, poderiam ser deduzidos os ganhos que o Banco Central do Brasil obteve em razão da não utilização de reservas internacionais, no montante de até R\$5.431 milhões. A B3 também havia sido condenada ao pagamento de multa civil no valor de R\$1.418 milhões. Em junho de 2017, o Tribunal Regional Federal decidiu favoravelmente aos recursos de apelação interpostos pela B3, revertendo as sentenças, para afastar a responsabilidade pelo ressarcimento dos eventuais danos experimentados pelo Erário. O MPF apresentou recursos especiais e um recurso extraordinário contra os acórdãos que reverteram as condenações em todos os processos. Um dos recursos especiais apresentados pelo MPF foi analisado e inadmitido por decisão já transitada em julgado favoravelmente à B3. Os demais recursos especiais e o recurso extraordinário foram admitidos para julgamento pelo STJ e do STF, respectivamente. Todos os valores reportados nesse item são valores históricos referentes a janeiro de 1999 e seriam corrigidos monetariamente, acrescidos de juros moratórios, e de verbas de sucumbência.

h. Depósitos judiciais

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Obrigações legais (1)	165.686	160.927	165.686	160.927
Tributárias (2)	78.555	93.728	78.756	93.926
Trabalhistas	12.937	13.048	13.092	13.200
Cíveis	7.064	6.930	7.072	6.937
Total	264.242	274.633	264.606	274.990

(1)Do total de depósitos relativos às obrigações legais, R\$134.934 (R\$130.956 em 31 de dezembro de 2019) referem-se à ação que discute a não-incidência de ISS sobre a atividade de permanência, registro de títulos e outros serviços (Nota 11(f)). Além disso, R\$6.764 (R\$6.705 em 31 de dezembro de 2019) referem-se à processos nos quais a B3 postula a não-incidência de contribuição previdenciária adicional sobre a folha de pagamento e pagamentos feitos a autônomos, bem como em relação ao questionamento sobre a legalidade da cobrança do Fator Acidentário de Prevenção.

(2)Do total dos depósitos judiciais tributários da B3, merece destaque aquele no valor de R\$55.791 (R\$55.363 em 31 de dezembro de 2019) referente ao processo que discute o enquadramento da antiga Bovespa como sujeito passivo da COFINS, classificados pela B3 como de perda possível (Nota 11(f)). A B3 possuía duas ações em que pleiteava não inclusão dos juros sobre capital próprio nas bases de cálculo do PIS e da COFINS. O trânsito em julgado desfavorável resultou na reversão nos depósitos tributários no valor de R\$16.035 (R\$15.892 em 31 de dezembro de 2019) (Nota 11(e)).

Destacamos que o saldo de depósitos judiciais tributários abarca, além dos processos classificados como de perda provável e obrigações legais, aqueles classificados como de risco de perda possível.

12 Patrimônio líquido

a. Capital social

Em reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 05 de março de 2020, foi aprovado o aumento do capital social da B3 no valor de R\$9.000.000, passando o novo capital social a compor o montante de R\$12.548.655 (R\$3.548.655 em 31 de dezembro de 2019) e está representado por 2.059.138.490 ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal dos quais, 2.043.626.956 ações ordinárias encontram-se em circulação em 30 de junho de 2020 (2.046.098.617 em 31 de dezembro de 2019).

O aumento de capital foi realizado mediante a capitalização de parcela das reservas de capital, sem a emissão de novas ações, trata-se de transferência dentro do próprio patrimônio líquido, sem outras consequências jurídicas e econômicas, visando rebalancear a proporção entre as contas de capital do patrimônio líquido da Companhia.

A B3 está autorizada a aumentar o seu capital social até o limite de 2.500.000.000 de ações ordinárias, por deliberação do Conselho de Administração, independentemente de reforma estatutária.

b. Ações em tesouraria

Programa de recompra de ações

Em reunião realizada em 05 de março de 2020, o Conselho de Administração aprovou o Programa de Recompra de Ações da B3, com início em 06 de março de 2020 e término em 28 de fevereiro de 2021. O limite de ações que poderá ser adquirido pela B3 é de 21.700.000 ações ordinárias, que representam 1,05% do total de ações em circulação. Até 30 de junho de 2020, a B3 adquiriu 3.870.900 ações, o que representa 17,84% do total previsto no programa de recompra aprovado em março de 2020.

As ações adquiridas no âmbito do Programa de Recompra de Ações poderão ser canceladas ou utilizadas para atender a transferência de ações aos beneficiários do Plano de Ações.

A seguir demonstramos a movimentação das ações em tesouraria no período:

Movimentação	Quantidade	Valor
Saldos em 31 de dezembro de 2019	13.039.873	196.619
Aquisição de ações - Programa de Recompra	6.070.900	251.065
Ações alienadas – Plano de ações e opções de ações	(3.599.239)	(71.771)
Saldos em 30 de junho de 2020	15.511.534	375.913
Custo médio das ações em tesouraria (R\$ por ação)		24,23
Valor de mercado das ações em tesouraria		718.367

c. Reservas de reavaliação

Constituídas em decorrência das reavaliações de obras de arte da B3 e dos imóveis da controlada BVRJ em 2007, com base em laudos de avaliação firmados por peritos avaliadores independentes.

d. Reserva de capital

Refere-se, substancialmente, aos valores originados quando da incorporação das ações da Bovespa Holding e CETIP, em 2008 e 2017, respectivamente, e a outros eventos societários permitidos pela Lei das Sociedades por Ações, tais como (i) incorporação ao capital social, (ii) resgate, reembolso ou compra de ações, e (iii) eventos associados ao plano de opção de ações e plano de ações.

e. Reservas de lucros**(i) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital. A reserva legal não está sendo constituída em função de seu valor somado ao valor das reservas de capital ultrapassar 30% do capital social.

(ii) Reservas estatutárias

Possuem a finalidade de compor fundos e mecanismos de salvaguarda necessários para o adequado desenvolvimento das atividades da B3, assegurando a boa liquidação e o ressarcimento de prejuízos decorrentes da intermediação de operações realizadas em seus pregões e/ou registradas em quaisquer de seus sistemas de negociação, registro, compensação e liquidação e nos serviços de custódia.

Conforme disposição estatutária, o Conselho de Administração poderá, caso considere o montante da reserva estatutária suficiente para o atendimento de suas finalidades, propor que parte dos valores integrantes da aludida reserva sejam revertidos para a distribuição aos acionistas da B3.

f. Dividendos e juros sobre o capital próprio

Conforme disposição estatutária, aos acionistas estão assegurados dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, que somados correspondam, no mínimo, a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da legislação societária.

Os dividendos e juros sobre o capital próprio deliberados referentes ao resultado do período estão demonstrados no quadro a seguir:

Provento	Data de deliberação	Data de pagamento	Bruto por ação (R\$)	Valor total bruto	Efeito do IR/CS
JCP	05/03/2020	07/04/2020	0,143375	293.000	(99.620)
JCP	25/06/2020	07/08/2020	0,146798	300.000	(102.000)
Total referente ao período de 2020				593.000	(201.620)

g. Lucro por ação

Básico	Consolidado			
	2020		2019	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	892.388	1.917.940	654.769	1.260.967
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação	2.045.906.087	2.044.138.736	2.044.403.045	2.047.373.680
Lucro por ação básico (em R\$)	0,436182	0,938263	0,320274	0,615895

Diluído	Consolidado			
	2020		2019	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Numerador				
Lucro líquido disponível para os acionistas da B3	892.388	1.917.940	654.769	1.260.967
Denominador				
Média ponderada de ações em circulação ajustada pelos efeitos dos planos de ações e de opções de ações	2.055.556.635	2.047.780.785	2.055.664.768	2.058.269.542
Lucro por ação diluído (em R\$)	0,434134	0,936594	0,318519	0,612635

13 Transações com partes relacionadas**a. Transações e saldos com partes relacionadas**

Descrição	Ativo / (passivo)		Receita / (despesa)			
	30/06/2020	31/12/2019	2020		2019	
			2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Banco B3						
Contas a receber	1.280	1.143	-	-	-	-
Juros sobre o capital próprio a receber	-	4.675	-	-	-	-
Contas a pagar	(204)	(199)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	3.736	7.469	3.564	6.974
Receita com taxa	-	-	68	128	33	86
Despesa com taxa	-	-	(799)	(1.180)	(359)	(730)
CETIP Lux						
Contas a pagar	(2.614.459)	(1.902.517)	-	-	-	-
Juros sobre empréstimos	-	-	(25.654)	(58.065)	(18.542)	(37.771)
Variação cambial sobre empréstimos	-	-	(127.949)	(666.875)	29.761	19.656
BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados						
Contas a receber	233	195	-	-	-	-
Contas a pagar	(531)	(430)	-	-	-	-
Doação e contribuição	-	-	(4.598)	(7.014)	(728)	(3.254)
Ressarcimento de despesas	-	-	715	1.387	678	1.416
Outras partes relacionadas						
Contas a receber	4.133	109	-	-	-	-
Contas a pagar	(454)	(49)	-	-	-	-
Ressarcimento de despesas	-	-	3.491	6.587	2.958	4.053
Receitas diversas	-	-	322	537	162	204
Despesas com cursos	-	-	-	(101)	-	(25)
Despesas diversas	-	-	(2.973)	(3.422)	(2.234)	(3.162)

A B3 possui política de transações com partes relacionadas, aprovada pelo Conselho de Administração, que visa estabelecer regras para assegurar que todas as decisões envolvendo transações com partes relacionadas e outras situações com potencial conflito de interesses sejam tomadas tendo em vista os interesses da B3 e de seus acionistas.

As principais transações recorrentes com partes relacionadas estão descritas a seguir e foram efetuadas nas seguintes condições:

A BM&FBOVESPA Supervisão de Mercados (“BSM”) é uma associação civil sem finalidade lucrativa e tem por finalidade analisar, supervisionar e fiscalizar as operações e as atividades das sociedades dos Participantes de Negociação e dos Agentes que desenvolvem atividades de compensação e liquidação de operações e/ou de custódia que atuam nos mercados de bolsa e de balcão organizado administrados pela B3. Além dessas atribuições, a BSM incorporou as atividades de autorregulação dos mercados organizados de valores mobiliários.

A B3 possui um acordo de transferência e de recuperação de custos firmado com a BSM, o qual prevê o reembolso à B3 do valor pago por conta de despesas relativas à contratação de recursos e à infraestrutura, disponibilizados à BSM para auxílio na execução de suas atividades de supervisão. Tais

custos são apurados mensalmente de acordo com metodologia definida em contrato firmado entre as partes e englobam as atividades relacionadas ao Mecanismo de Ressarcimento de Prejuízos (“MRP”), uma vez que tal mecanismo é administrado pela BSM.

A B3 faz contribuições com a finalidade de complementar o financiamento das atividades da BSM, bem como transferências regulares de multas por falha de liquidação financeira e entrega de ativos, realizadas conforme estabelecido no Ofício Circular 044/2013 da B3. Desde 2013 até 30 de junho de 2020, a B3 transferiu para a BSM cerca de R\$115.926 em contribuições e multas por falha de liquidação financeira.

As despesas diversas de outras partes relacionadas referem-se principalmente aos gastos gerais do escritório da UK Ltd. e serviços prestados por empresas de membros do Conselho de Administração, cujos mandatos encerraram em 29 de abril de 2019. A contratação ocorreu dentro dos critérios estabelecidos pela política de partes relacionadas e demais situações envolvendo conflitos de interesse da B3.

As receitas diversas de outras partes relacionadas referem-se principalmente a serviços prestados pela B3 para a BLK referente a *Market data*, venda de sinal de dados, e serviço de hospedagem de infraestrutura de negociação (*co-location*).

Em dezembro de 2019, a B3 constituiu em favor da Associação BM&F, usufruto sobre determinados títulos públicos de sua propriedade. O usufruto visa assegurar o repasse dos rendimentos pela B3, na qualidade de associada honorária, para o custeio das atividades desenvolvidas pela associação pelo período de três anos a contar da data de assinatura do contrato.

b. Remuneração do pessoal-chave da Administração

O pessoal-chave da Administração inclui os Conselheiros e Diretores Estatutários.

Benefícios a administradores	2020		2019	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Administradores				
Benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, etc.)	10.398	20.225	8.626	17.230
Remuneração baseada em ações (1)	24.635	32.055	19.956	43.578
Conselho da Administração				
Benefícios de curto prazo (honorários e encargos sociais)	3.208	6.442	3.036	5.505
Remuneração baseada em ações (1)	2.234	5.208	1.890	4.271

(1) Refere-se às despesas apuradas no período relativas à remuneração baseada em ações, acrescidas de encargos trabalhistas e previdenciários do pessoal-chave da administração, despesas estas reconhecidas conforme critérios descritos na Nota 15.

14 Garantia das operações

A B3, atuando como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos, de câmbio e de renda variável, administra duas câmaras de compensação e liquidação consideradas sistemicamente importantes pelo Banco Central do Brasil: as câmaras BM&FBOVESPA e de Câmbio.

As atividades desenvolvidas pelas câmaras são amparadas pela Lei 10.214/01, que autoriza a compensação multilateral de obrigações, determina o papel de contraparte central das câmaras sistemicamente importantes e permite a utilização das garantias prestadas por participantes inadimplentes para a liquidação de suas obrigações no âmbito das câmaras, inclusive nos casos de insolvência civil, concordata, intervenção, falência e liquidação extrajudicial.

Por intermédio de suas câmaras, a B3 atua como contraparte central garantidora dos mercados de derivativos (futuros, termo, opções e *swaps*), de câmbio (dólar pronto), e de renda variável (operações a vista, termo, opções, futuros e empréstimo de títulos). Ao exercer o papel de clearing, a B3 torna-se responsável pela liquidação das operações realizadas e/ou registradas em seus sistemas, na forma dos regulamentos em vigor.

A atuação da B3 como contraparte central a expõe ao risco de crédito dos participantes que utilizam seus sistemas de liquidação. Caso um participante não realize os pagamentos devidos ou a entrega dos ativos ou das mercadorias devidas, caberá à B3 acionar seus mecanismos de salvaguardas, de forma a assegurar a boa liquidação das operações registradas, no prazo e na forma previstos. Em caso de falha ou insuficiência dos mecanismos de salvaguardas das câmaras, a B3 pode ter de recorrer a seu próprio patrimônio como último recurso capaz de assegurar a boa liquidação das operações.

As câmaras não apresentam exposição direta ao risco de mercado, uma vez que não possuem posições liquidamente compradas ou vendidas nos diversos contratos e ativos negociados. No entanto, o aumento da volatilidade dos preços pode afetar a magnitude dos valores a serem liquidados pelos diversos participantes do mercado, podendo também elevar a probabilidade de inadimplência de tais participantes. Além disso, conforme já destacado, as câmaras são responsáveis pela liquidação das operações de participante que se torne inadimplente, o que pode resultar em perdas para a B3 caso os valores devidos superem o valor das garantias disponíveis. Assim, apesar da inexistência de exposição direta ao risco de mercado, este é capaz de impactar e potencializar os riscos de crédito assumidos.

Cada câmara conta com sistema de gerenciamento de risco e estrutura de salvaguardas próprias. A estrutura de salvaguardas de uma câmara representa o conjunto de recursos e mecanismos que podem ser por ela utilizados para a cobertura de perdas relacionadas à falha de liquidação de um ou mais participantes. Os referidos sistemas e estruturas encontram-se detalhadamente descritos nos regulamentos e nos manuais das respectivas câmaras, tendo sido objeto de testes e de homologação pelo Banco Central do Brasil, na forma da Resolução 2.882/01 do Conselho Monetário Nacional e da Circular 3.057/01 do BACEN.

As estruturas de salvaguardas das câmaras baseiam-se, em larga medida, no modelo de repartição de perdas denominado *defaulter pays*, no qual o montante de garantias depositadas por cada participante deve ser capaz de absorver, com elevado grau de confiança, as potenciais perdas associadas ao seu inadimplemento. Consequentemente, o valor exigido em garantia dos participantes constitui o elemento de maior importância na nossa estrutura de gerenciamento dos potenciais riscos de mercado advindos de nossa atuação como contraparte central garantidora.

Para a maioria dos contratos e operações com ativos, o valor exigido em garantia é dimensionado para cobrir o risco de mercado do negócio, ou seja, sua volatilidade de preço, durante o horizonte de tempo esperado para a liquidação das posições de um participante inadimplente. Esse horizonte de tempo pode variar de acordo com a natureza dos contratos e ativos negociados.

Os modelos utilizados para o cálculo da margem de garantia baseiam-se, de uma forma geral, no conceito de teste de estresse, isto é, metodologia que busca aferir o risco de mercado considerando não somente a volatilidade histórica recente dos preços, mas também a possibilidade de surgimento de eventos inesperados que modifiquem os padrões históricos de comportamento dos preços e do mercado em geral.

Na Câmara BM&FBOVESPA, a margem de garantia definida pelo risco de encerramento de um portfólio que a câmara enfrenta. Para calcular o risco de encerramento de um portfólio contendo posições e garantias de múltiplos mercados e classes de ativos, a B3 desenvolveu uma medida de risco: *Close-Out Risk Evaluation (CORE)*.

As operações nos mercados da B3 estão garantidas por depósitos de margem em dinheiro, títulos públicos e privados, cartas de fiança e ações, dentre outros. As garantias depositadas em dinheiro, no montante de R\$4.597.233 (R\$3.013.447 em 31 de dezembro de 2019), são registradas contabilmente no passivo em "Garantias Recebidas em Operações" e as demais garantias, no montante de R\$408.967.955 (R\$357.884.530 em 31 de dezembro de 2019) são controladas gerencialmente. Em 30 de junho de 2020, o total das garantias depositadas pelos participantes é de R\$413.565.188 (R\$360.897.977 em 31 de dezembro de 2019), composto, por câmara, conforme segue:

a. Garantias depositadas pelos participantes

Descrição	30/06/2020		31/12/2019	
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de Câmbio	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de Câmbio
Títulos Públicos Federais	312.380.164	16.036.131	264.835.056	7.867.152
Ações	68.546.896	-	75.698.410	-
Títulos Internacionais (1)	7.086.023	-	4.894.286	-
Cartas de Fiança	2.871.577	-	3.200.560	-
Garantias depositadas em moeda	4.254.447	54.760	2.972.940	40.307
Certificados de Depósito Bancário (CDBs)	2.132.074	-	1.309.616	-
Ouro	111.256	-	17.373	-
Outros	91.860	-	62.277	-
Total	397.474.297	16.090.891	352.990.518	7.907.459

(1) Títulos dos governos norte-americano e alemão, bem como ADRs (*American Depositary Receipt*).

b. Outros mecanismos de salvaguarda

(i) Garantia mínima não operacional ("GMNO"): o depósito de GMNO constitui requisito de acesso para os participantes de negociação pleno ("PNP") e participantes de liquidação ("PL") à câmara de compensação e liquidação BM&FBOVESPA e os valores requeridos são definidos no manual de acesso da Câmara BM&FBOVESPA. A GMNO apresenta a posição abaixo:

Composição	30/06/2020	31/12/2019
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	951.465	923.737
Valores depositados	951.465	923.737
Valores requeridos dos participantes	869.964	833.185
Valor excedente ao mínimo requerido	81.501	90.552

- (ii) Fundo de Liquidação (“FLI”): os recursos do FLI são utilizados pela Câmara BM&FBOVESPA para cobertura de perdas decorrentes de inadimplência de um ou mais membros de compensação (“MC”) perante a câmara, após o esgotamento das garantias depositadas pelos participantes sob responsabilidade dos MCs inadimplentes. Além da contribuição dos MCs ao FLI, existe também a contribuição da B3, que consiste de parcela destacada de seu patrimônio, alocada ao fundo. Estas contribuições são alocadas no Fundo de Investimento Liquidez da Câmara BM&FBOVESPA (“FILCB”), que é formalmente constituído como um fundo de investimento, nos termos da regulação aplicável, administrado, gerido e custodiado pelo Banco B3.
- (iii) Fundo de Liquidação de Operações de Câmbio (“FLOC”), formado por garantias aportadas pelos participantes da câmara de câmbio e recursos da B3, destinados a garantir a boa liquidação das operações.

O FLI e o FLOC apresentam a composição abaixo:

Descrição	30/06/2020		
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	362.187	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	135.159	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	681.240	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	815.433	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	1.496.673	497.546	-
Valores requeridos dos participantes	751.207	116.700	-
Valores requeridos da B3	660.886	116.700	-
Valor excedente ao mínimo requerido	84.580	264.146	-
Patrimônio Especial (1)	174.886	83.253	85.234

Descrição	31/12/2019		
	Câmara BM&FBOVESPA	Câmara de câmbio	Câmara de compensação e custódia
Títulos Públicos Federais	-	277.022	-
Títulos Públicos Federais da B3	-	132.745	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB) da B3	671.456	-	-
Fundo de Investimento em cotas (FILCB)	799.486	-	-
Garantias depositadas em moeda	-	200	-
Valores depositados	1.470.942	409.967	-
Valores requeridos dos participantes	720.925	117.350	-
Valores requeridos da B3	636.111	117.350	-
Valor excedente ao mínimo requerido	113.906	175.267	-
Patrimônio Especial (1)	168.920	81.779	83.727

(1) Patrimônio especial Selic das câmaras BM&FBOVESPA, Câmbio e de compensação e custódia, para atendimento do disposto no Artigo 5º da Lei 10.214, de 27 de março de 2001, e do disposto no Artigo 19º da Circular 3.057 do BACEN, de 31 de agosto de 2001, constituído pela B3 em títulos públicos federais.

- (iv) Caixa da B3 dedicado a Câmara BM&FBOVESPA: parcela do capital próprio da B3, formal e exclusivamente dedicada à câmara - utilizados pela Câmara BM&FBOVESPA para tratamento de falha na janela de liquidação, assegurando-lhe os recursos necessários para o cumprimento de suas obrigações de pagamento aos membros de compensação credores.

Composição	30/06/2020	31/12/2019
Títulos Públicos Federais	1.237.238	1.289.566
Valores depositados	1.237.238	1.289.566
Valor requerido da B3	1.200.000	1.200.000
Valor excedente ao mínimo requerido	37.238	89.566

- (v) Garantias IPO/GG3: recursos depositados pelos participantes ou clientes das corretoras para cobertura de Oferta Pública Inicial (Instrução CVM nº 400 e nº 476), utilizados pela Câmara BM&FBOVESPA para cobertura das obrigações dos membros de compensação devedores.

Composição	30/06/2020	31/12/2019
Garantias depositadas em moeda	287.826	-
Valores depositados	287.826	-
Valor requerido dos participantes	287.826	-
Valor excedente ao mínimo requerido	-	-

15 Benefícios a empregados**a. Stock Grant – Incentivo de Longo Prazo**

A B3 reconheceu despesas relativas às outorgas do Plano de Ações em contrapartida de reservas de capital no patrimônio líquido, com base no valor justo da ação na data de concessão dos planos, e os encargos em despesa com pessoal calculados com base no valor justo da ação na data-base de 30 de junho de 2020, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Descrição	B3			
	2020		2019	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Despesas relativas às outorgas	(16.282)	(38.826)	(19.785)	(41.588)
Despesa com encargos	(45.278)	(50.902)	(25.066)	(53.051)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	32.515	24.180	11.615	14.540
Total	(29.045)	(65.548)	(33.236)	(80.099)

Descrição	Consolidado			
	2020		2019	
	2º trimestre	Acumulado	2º trimestre	Acumulado
Despesas relativas às outorgas	(17.635)	(41.746)	(20.581)	(42.511)
Despesa com encargos	(47.011)	(52.977)	(25.366)	(53.378)
Resultado do instrumento de <i>hedge</i> - encargos	32.515	24.180	11.615	14.540
Total	(32.131)	(70.543)	(34.332)	(81.349)

A B3 registra as despesas em relação às ações do Programa de *Stock Grant* que foram concedidas em substituição às opções não-*vested* do Plano de Opções de compra de ações, pelo mesmo valor justo das opções anteriormente outorgadas, em conformidade com o CPC 10 (R1)/IFRS 2.

Efeitos decorrentes de transferência de ações

Em 30 de junho de 2020, o custo das ações transferidas relativas às outorgas do Plano de Ações foi de R\$71.771 (R\$36.887 em 30 de junho de 2019).

Modelos de precificação

Para as ações concedidas no âmbito do Plano de Ações, o valor justo corresponde ao preço de fechamento da ação na data de concessão.

No caso de programas de remuneração com base em ações liquidáveis em dinheiro, o valor justo a pagar aos executivos é reconhecido como despesa com o correspondente aumento no passivo, pelo período em que os executivos adquirem o direito ao recebimento. O passivo é mensurado novamente a cada data de balanço e na data de liquidação. Quaisquer mudanças no valor justo do passivo são reconhecidas como despesas de pessoal no resultado.

Stock Grant – Quadro resumo/Movimentação

Data de conversão / outorga	Data da carência (*)	Valor justo na data da outorga (R\$ por ação)	Quantidade de ações em 31/12/2019	Movimentação do período			Quantidade de ações em 30/06/2020	Percentual de diluição (1)
				Novas outorgas	Realizadas	Canceladas		
08/01/2016	13/01/2020	10,52	520.044	-	(517.193)	(2.851)	-	0,00%
06/01/2017	15/01/2020	17,05	561.986	-	(560.227)	(1.759)	-	0,00%
06/01/2017	15/01/2021	17,05	372.684	-	(14.503)	(7.157)	351.024	0,02%
29/03/2017	30/03/2020	19,35	302.325	-	(302.325)	-	-	0,00%
29/03/2017	29/03/2021	19,35	302.326	-	-	-	302.326	0,01%
29/03/2017	10/01/2020	19,35	718.475	-	(718.475)	-	-	0,00%
29/03/2017	10/01/2021	19,35	718.475	-	-	-	718.475	0,04%
13/11/2017	13/11/2020	22,70	117.606	-	(4.184)	(12.994)	100.428	0,00%
13/11/2017	15/11/2021	22,70	117.602	-	(3.137)	(14.041)	100.424	0,00%
08/01/2018	15/01/2020	23,90	688.191	-	(683.038)	(5.153)	-	0,00%
08/01/2018	15/01/2021	23,90	688.191	-	(17.691)	(8.009)	662.491	0,03%
08/01/2018	30/04/2021	23,90	172.690	-	-	(24.670)	148.020	0,01%
08/01/2018	14/01/2022	23,90	332.111	-	(7.113)	(7.395)	317.603	0,02%
08/01/2019	15/01/2020	27,88	653.290	-	(648.616)	(4.559)	115	0,00%
08/01/2019	15/01/2021	27,88	653.290	-	(6.984)	(9.615)	636.691	0,03%
08/01/2019	17/01/2022	27,88	653.290	-	(4.743)	(11.646)	636.901	0,03%
08/01/2019	16/01/2023	27,88	653.290	-	(3.623)	(12.661)	637.006	0,03%
08/01/2019	30/04/2021	27,88	159.408	-	-	-	159.408	0,01%
08/01/2020	15/01/2021	44,67	-	458.362	(108)	(34.189)	424.065	0,02%
08/01/2020	14/01/2022	44,67	-	458.362	(54)	(34.950)	423.358	0,02%
08/01/2020	13/01/2023	44,67	-	458.362	(36)	(34.967)	423.359	0,02%
08/01/2020	15/01/2024	44,67	-	458.362	(27)	(34.976)	423.359	0,02%
08/01/2020	30/04/2022	44,67	-	51.393	-	-	51.393	0,00%
30/04/2020	30/04/2023	33,90	-	57.641	-	-	57.641	0,00%
			8.385.274	1.942.482	(3.492.077)	(261.592)	6.574.087	0,31%

(*) As ações em aberto para planos já vencidos ainda serão transferidas.

(1) A quantidade de ações em circulação em 30 de junho de 2020 é 2.043.626.956.

b. Previdência complementar

Em decorrência da incorporação da CETIP, a B3 passou a ser patrocinadora de dois planos de previdência privada (Plano B3 (anteriormente denominado Plano BM&FBOVESPA) administrado pela Mercaprev e Plano CETIP administrado pelo Itaú Fundo Multipatrocinado (IFM)) estruturados na modalidade de contribuição definida, sendo que, desde então, as adesões de novos participantes passaram a ocorrer apenas no plano B3. A partir de 02 de janeiro de 2020, houve a transferência de gerenciamento do Plano B3 para o IFM. Com a referida transferência, os dois Planos mantidos pela B3 passaram a ser administrados pelo IFM.

16 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a. Imposto de renda e contribuição social diferidos - Movimentação

Os saldos e as movimentações do imposto de renda e contribuição social diferidos constituídos apresentam-se como segue:

Descrição	B3			
	31/12/2019	(Debito)crédito na demonstração do resultado	(Debito)crédito no resultado abrangente	30/06/2020
Ativo diferido				
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	299.678	22.598	-	322.276
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	677.751	(102.655)	-	575.096
Hedge de valor justo - Derivativos	150.380	300.737	-	451.117
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	89.365	(22.745)	-	66.620
Participação nos lucros e resultados	53.055	(26.542)	-	26.513
Amortização / Depreciação mais-valia	46.815	(3.193)	-	43.622
Variação cambial	113.391	232.229	-	345.620
Outras diferenças temporárias	134.396	(6.578)	(6.098)	121.720
Total do ativo diferido	1.564.831	393.851	(6.098)	1.952.584
Passivo diferido				
Amortização fiscal do ágio (1)	(5.104.365)	(239.255)	-	(5.343.620)
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(153.999)	(312.812)	8.846	(457.965)
Outras diferenças temporárias	(87.856)	(34.179)	(14.025)	(136.060)
Total do passivo diferido	(5.346.220)	(586.246)	(5.179)	(5.937.645)
Diferido líquido	(3.781.389)	(192.395)	(11.277)	(3.985.061)

Descrição	Consolidado				
	31/12/2019	(Débito)crédito na demonstração do resultado	(Débito)crédito no resultado abrangente	Aquisição de controlada	30/06/2020
Ativo diferido					
Contingências tributárias, cíveis e trabalhistas	299.817	22.614	-	-	322.431
Constituição sobre prejuízo fiscal e base negativa	680.964	(100.910)	-	-	580.054
Hedge de valor justo - Derivativos	150.380	300.738	-	-	451.118
Programa de <i>Stock Grant</i> - Incentivo de longo prazo	91.634	(21.154)	-	-	70.480
Participação nos lucros e resultados	53.775	(26.659)	-	-	27.116
Amortização / Depreciação mais-valia	46.815	(3.193)	-	-	43.622
Variação cambial	113.397	232.231	-	-	345.628
Outras diferenças temporárias	134.606	(6.447)	(6.098)	-	122.061
Total do ativo diferido	1.571.388	397.220	(6.098)	-	1.962.510
Passivo diferido					
Amortização fiscal do ágio (1)	(5.104.365)	(239.255)	-	-	(5.343.620)
Marcação a mercado - Instrumentos financeiros	(154.008)	(312.812)	8.860	-	(457.960)
Outras diferenças temporárias	(101.403)	(34.189)	(14.026)	(19)	(149.637)
Total do passivo diferido	(5.359.776)	(586.256)	(5.166)	(19)	(5.951.217)
Diferido líquido	(3.788.388)	(189.036)	(11.264)	(19)	(3.988.707)

(1) Passivo diferido de imposto de renda e contribuição social decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis,

resultando em uma base fiscal menor que o valor contábil do ágio. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

b. Período estimado de realização

Os ativos diferidos de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias são reconhecidos contabilmente levando-se em consideração a realização provável desses créditos, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

A estimativa de realização dos créditos tributários e da provisão para impostos e contribuições diferidos existentes em 30 de junho de 2020 são:

	Diferenças temporárias	Prejuízo fiscal e base negativa	Total	Provisão para impostos e contribuições diferidos	Total diferidos líquidos
2020	591.478	-	591.478	(876)	590.602
2021	82.438	59.793	142.231	(1.737)	140.494
2022	33.735	237.341	271.076	(1.718)	269.358
2023	319.721	269.379	589.100	(1.713)	587.387
2024	6.030	13.541	19.571	(856)	18.715
2025	560	-	560	-	560
Acima de 2027	348.494	-	348.494	(600.697)	(252.203)
Ágio (1)	-	-	-	(5.343.620)	(5.343.620)
Total	1.382.456	580.054	1.962.510	(5.951.217)	(3.988.707)

(1) O passivo fiscal diferido decorrente do ágio será realizado quando a diferença entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil for revertida, total ou parcialmente por redução do valor contábil do ativo, alienação ou em decorrência de provisionamento em razão de processos fiscais. Atualmente, a B3 possui processos classificados com risco possível, nos quais discute-se a amortização, para fins fiscais, do ágio gerado quando da incorporação de ações da Bovespa Holding S.A. em maio de 2008 (Nota 11(f)).

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe correlação imediata entre o lucro líquido da B3 e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da B3.

Para fins fiscais, o saldo do ágio dedutível na apuração do imposto de renda e contribuição social na data-base 30 de junho de 2020 é de R\$2.814.770 (R\$3.518.464 em 31 de dezembro de 2019).

c. Conciliação da despesa do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição social demonstrados nos resultados da controladora e consolidado apresentam a conciliação a seguir em seus valores à alíquota nominal:

Descrição	2020		B3 2019	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
	Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.158.802	2.347.906	790.563
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(393.993)	(798.288)	(268.791)	(516.281)
Ajustes:	127.579	368.322	132.997	258.774
Dividendos e juros sobre o capital próprio	106.928	206.644	137.249	271.549
Variação cambial sobre investimento no exterior	32.602	169.925	(7.381)	(4.875)
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	2.635	5.059	2.214	4.483
Equivalência patrimonial	2.539	5.197	4.607	9.567
Outras adições e exclusões	(17.125)	(18.503)	(3.692)	(21.950)
Imposto de renda e contribuição social	(266.414)	(429.966)	(135.794)	(257.507)
Alíquota efetiva	22,99%	18,31%	17,18%	16,96%

Descrição	2020		Consolidado 2019	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
	Resultado antes da tributação sobre o lucro	1.164.133	2.359.040	797.619
Imposto de renda e contribuição social antes das adições e exclusões, calculados à taxa nominal de 34%	(395.805)	(802.074)	(271.190)	(521.269)
Ajustes:	123.431	359.914	128.121	248.791
Dividendos e juros sobre o capital próprio	106.928	206.644	137.249	271.549
Variação cambial sobre investimento no exterior	32.602	169.925	(7.381)	(4.875)
Efeito de tributação sobre lucro no exterior	2.635	5.059	2.214	4.483
Equivalência patrimonial	198	109	167	675
Outras adições e exclusões	(18.932)	(21.823)	(4.128)	(23.041)
Imposto de renda e contribuição social	(272.374)	(442.160)	(143.069)	(272.478)
Alíquota efetiva	23,40%	18,74%	17,94%	17,77%

d. Tributos a compensar e recuperar

Os tributos a compensar e recuperar estão demonstrados como segue:

Descrição	B3		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a compensar	447.225	258.143	450.783	260.751
Créditos de Pis e Cofins	43.726	37.896	45.744	39.491
Créditos de outros tributos	102.345	168.680	127.441	181.235
Total	593.296	464.719	623.968	481.477

17 Receitas

Descrição	2020		B3 2019	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
	Receita Bruta	2.091.916	4.180.421	1.550.657
Segmento Listado	1.512.059	3.017.847	1.016.816	1.971.945
Ações e instrumentos de renda variável	994.883	2.048.335	637.104	1.266.951
Negociação e pós-negociação	893.887	1.818.581	542.641	1.081.249
Depositária de renda variável	40.257	88.699	29.582	66.439
Empréstimo de ações	41.700	89.163	37.431	71.639
Soluções para emissores	19.039	51.892	27.450	47.624
Juros, moedas e mercadorias	517.176	969.512	379.712	704.994
Negociação e pós-negociação	517.176	969.512	379.712	704.994
Segmento Balcão	262.784	508.289	218.566	459.291
Instrumentos de renda fixa	161.763	306.976	131.328	288.097
Derivativos	63.029	125.908	47.760	92.003
Outros	37.992	75.405	39.478	79.191
Segmento Infraestrutura para financiamento	58.439	141.075	151.046	292.244
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	258.634	513.210	164.229	333.232
Tecnologia e acesso	173.133	348.559	107.176	214.682
Dados e <i>analytics</i>	61.901	108.473	42.663	85.543
Outros	23.600	56.178	14.390	33.007
Deduções	(217.581)	(434.910)	(156.967)	(308.996)
PIS e Cofins	(183.107)	(365.918)	(130.919)	(257.723)
Impostos sobre serviços	(34.474)	(68.992)	(26.048)	(51.273)
Receita líquida	1.874.335	3.745.511	1.393.690	2.747.716

B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão
Notas explicativas às informações trimestrais
em 30 de junho de 2020
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)



Descrição	2020		Consolidado 2019	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receita Bruta	2.129.064	4.254.226	1.579.871	3.111.740
Segmento Listado	1.512.047	3.017.820	1.016.811	1.971.932
Ações e instrumentos de renda variável	994.883	2.048.335	637.104	1.266.951
Negociação e pós-negociação	893.887	1.818.581	542.641	1.081.249
Depositária de renda variável	40.257	88.699	29.582	66.439
Empréstimo de ações	41.700	89.163	37.431	71.639
Soluções para emissores	19.039	51.892	27.450	47.624
Juros, moedas e mercadorias	517.164	969.485	379.707	704.981
Negociação e pós-negociação	517.164	969.485	379.707	704.981
Segmento Balcão	262.784	508.289	218.566	459.291
Instrumentos de renda fixa	161.763	306.976	131.328	288.097
Derivativos	63.029	125.908	47.760	92.003
Outros	37.992	75.405	39.478	79.191
Segmento Infraestrutura para financiamento	78.639	182.906	163.176	315.299
Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	275.594	545.211	181.318	365.218
Tecnologia e acesso	178.034	356.257	109.329	217.355
Dados e <i>analytics</i>	63.308	110.660	44.449	87.365
Banco	11.809	23.737	11.531	23.612
Outros	22.443	54.557	16.009	36.886
Deduções	(220.732)	(440.693)	(158.792)	(312.419)
PIS e Cofins	(185.288)	(369.821)	(132.137)	(260.068)
Impostos sobre serviços	(35.444)	(70.872)	(26.655)	(52.351)
Receita líquida	1.908.332	3.813.533	1.421.079	2.799.321

18 Despesas diversas

Descrição	B3			
	2020		2019	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Provisões diversas (1)	(130.601)	(108.640)	(47.865)	(95.700)
Energia elétrica, água e esgoto	(3.640)	(7.774)	(4.350)	(8.636)
Contribuições e donativos	(4.767)	(7.362)	(679)	(945)
Comunicações	(861)	(1.264)	(704)	(1.400)
Viagens	(266)	(1.254)	(2.476)	(2.754)
Outras	(11.228)	(15.129)	(5.680)	(9.852)
Total	(151.363)	(141.423)	(61.754)	(119.287)

Descrição	Consolidado			
	2020		2019	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Provisões diversas (1)	(131.138)	(109.434)	(47.967)	(95.994)
Energia elétrica, água e esgoto	(3.704)	(7.920)	(4.401)	(8.758)
Contribuições e donativos	(4.805)	(7.441)	(688)	(1.013)
Comunicações	(1.272)	(2.031)	(784)	(1.498)
Viagens	(272)	(1.381)	(2.655)	(3.033)
Outras	(9.874)	(13.802)	(4.799)	(8.556)
Total	(151.065)	(142.009)	(61.294)	(118.852)

- (1) Referem-se substancialmente a provisões para riscos tributários, cíveis, trabalhistas e provisão para honorários advocatícios de êxito (Nota 11). Uma parcela relevante das provisões cíveis possui como componente a variação do valor das ações de emissão da B3.

19 Resultado financeiro

Descrição	B3			
	2020		2019	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	68.436	176.294	128.264	235.487
Outras receitas financeiras	8.811	22.005	10.798	19.033
Dividendos sobre as ações no exterior	14.494	14.776	13.674	13.887
(-)PIS e Cofins sobre as receitas financeiras	(3.725)	(9.017)	(5.794)	(12.511)
	88.016	204.058	146.942	255.896
Despesas financeiras				
Juros da dívida no exterior	(56.822)	(109.215)	(38.222)	(73.404)
Instrumento de <i>hedge</i>	17.447	27.251	(14.222)	(29.341)
Juros sobre captação - Debêntures	(9.274)	(21.976)	(36.061)	(60.519)
Juros sobre captação - Empréstimos e Financiamentos	(26.365)	(59.330)	(19.160)	(39.056)
Outras despesas financeiras	(5.248)	(15.328)	(5.966)	(9.479)
	(80.262)	(178.598)	(113.631)	(211.799)
Variações cambiais líquidas	(131.077)	(680.470)	29.572	17.643
Resultado financeiro	(123.323)	(655.010)	62.883	61.740

Descrição	Consolidado			
	2020		2019	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receitas financeiras				
Receita de ativos financeiros mensurados ao valor justo	69.752	179.287	130.439	239.807
Outras receitas financeiras	8.826	22.285	10.879	19.170
Dividendos sobre as ações no exterior	14.494	14.776	13.674	13.887
(-)PIS e Cofins sobre as receitas financeiras	(3.748)	(9.069)	(5.827)	(12.575)
	89.324	207.279	149.165	260.289
Despesas financeiras				
Juros da dívida no exterior	(56.822)	(109.215)	(38.222)	(73.404)
Instrumento de <i>hedge</i>	17.447	27.251	(14.222)	(29.341)
Juros sobre captação - Debêntures	(9.274)	(21.976)	(36.061)	(60.519)
Juros sobre captação - Empréstimos e Financiamentos	(8.232)	(15.512)	(7.087)	(13.723)
Outras despesas financeiras	(5.360)	(15.667)	(6.756)	(11.048)
	(62.241)	(135.119)	(102.348)	(188.035)
Variações cambiais líquidas	(38.492)	(195.792)	8.780	4.124
Resultado financeiro	(11.409)	(123.632)	55.597	76.378

20 Informações sobre segmentos de negócios

Apresentamos as informações consolidadas com base nos relatórios utilizados para tomadas de decisões da Diretoria Executiva, sendo os segmentos divididos em Listado, Balcão, Infraestrutura para Financiamento e Tecnologia, Dados e Serviços. Devido à natureza das operações, a Diretoria Executiva não se utiliza de informações sobre ativos e passivos por segmento para a tomada de decisões.

30 de junho de 2020					
Consolidado					
Descrição	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Total
Receita líquida	2.676.178	456.403	169.569	511.383	3.813.533
Despesa operacional ajustada	(297.505)	(103.085)	(86.333)	(143.785)	(630.708)
Incentivo de longo prazo	(33.537)	(9.748)	(7.636)	(26.341)	(77.262)
Outras provisões	(87.287)	(12.804)	(2.520)	(14.461)	(117.072)
	2.257.849	330.766	73.080	326.796	2.988.491
Depreciação e amortização					(506.140)
Resultado de equivalência patrimonial					321
Resultado financeiro					(123.632)
Imposto de renda e contribuição social					(442.160)
Lucro líquido do período					1.916.880

30 de junho de 2019					
Consolidado					
Descrição	Segmento Listado	Segmento Balcão	Segmento Infraestrutura para Financiamento	Segmento Tecnologia, Dados e Serviços	Total
Receita líquida	1.766.650	405.342	295.436	331.893	2.799.321
Despesa operacional ajustada	(283.618)	(94.633)	(184.484)	(78.995)	(641.730)
Incentivo de longo prazo	(44.357)	(12.707)	(5.596)	(27.815)	(90.475)
Outras provisões	(66.171)	(14.250)	(4.395)	(12.384)	(97.200)
	1.372.504	283.752	100.961	212.699	1.969.916
Depreciação e amortização					(515.135)
Resultado de equivalência patrimonial					1.986
Resultado financeiro					76.378
Imposto de renda e contribuição social					(272.478)
Lucro líquido do período					1.260.667

21 Outras informações

- a. Em 30 de junho de 2020, o saldo de obrigações salariais e encargos sociais no consolidado refere-se principalmente à participação nos lucros e resultados (PLR) - R\$88.534 (R\$176.237 em 31 de dezembro de 2019), programas de incentivo a longo prazo liquidados em dinheiro (Matching) - R\$7.828 (R\$12.251 em 31 de dezembro de 2019), encargos sobre programas de incentivo de longo prazo - R\$103.759 (R\$123.893 em 31 de dezembro de 2019) e férias - R\$74.472 (R\$58.131 em 31 de dezembro de 2019).
- b. Em 30 de junho de 2020, o saldo de impostos e contribuições a recolher no consolidado refere-se principalmente aos impostos e contribuições federais - R\$354.083 (R\$235.948 em 31 de dezembro de 2019) e impostos e contribuições retidos na fonte a recolher R\$48.818 (R\$67.393 em 31 de dezembro de 2019).
- c. O saldo de proventos e direitos sobre títulos em custódia refere-se aos dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos de companhias abertas a serem repassados aos agentes de custódia e por estes a seus clientes, detentores da titularidade das ações dessas companhias abertas em 30 de junho de 2020 foi de R\$73.243 (R\$69.897 em 31 de dezembro de 2019).
- d. A B3 busca no mercado apoio de consultores de seguros para estabelecer coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. Em 30 de junho de 2020, as principais coberturas contratadas apresentam os montantes de limite máximo de indenização a seguir indicados, consoante apólices de seguros:

Ramo da Apólice	Limite máximo de indenização
Valores em risco, danos materiais, prédios e equipamentos	223.810
Responsabilidade civil	415.000
Garantia (1)	5.163.873
Obras de arte	1.090
Total	<u>5.803.773</u>

(1) Refere-se a prestação de garantia com o objetivo de obter a suspensão da exigibilidade de débito fiscal (Nota 11(f)).

22 Evento subsequente

Em 13 de agosto de 2020, o Conselho de Administração aprovou a realização da terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, da B3, no valor total de R\$3.550.000, cujos recursos líquidos obtidos com a emissão serão integralmente utilizados no curso geral dos negócios da Companhia.

* * *